

DE00972014RL/RCMC
Director:
Francisco Figueiredo
Semanário Regional
Quinta-feira,
20 de Julho de 2023
Ano: 110 | N.º: 5917

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

NOTÍCIAS DA COVILHÃ

A dar notícias desde 1913

5.ª F ☁️ 18° 26°	6.ª F ☁️ 18° 27°	Sáb. ☁️ 17° 27°	Dom. ☁️ 16° 27°
2.ª F ☁️ 17° 26°	3.ª F ☁️ 16° 25°	4.ª F ☁️ 16° 25°	☀️ 06:26h 🌙 20:59h

BEIRAS

Controlar 70 por cento de hipertensos é objectivo para 2026
Pág. 4

COVILHÃ

Município quer habitação mais inclusiva e diversificada
Pág. 5

SÃO TIAGO

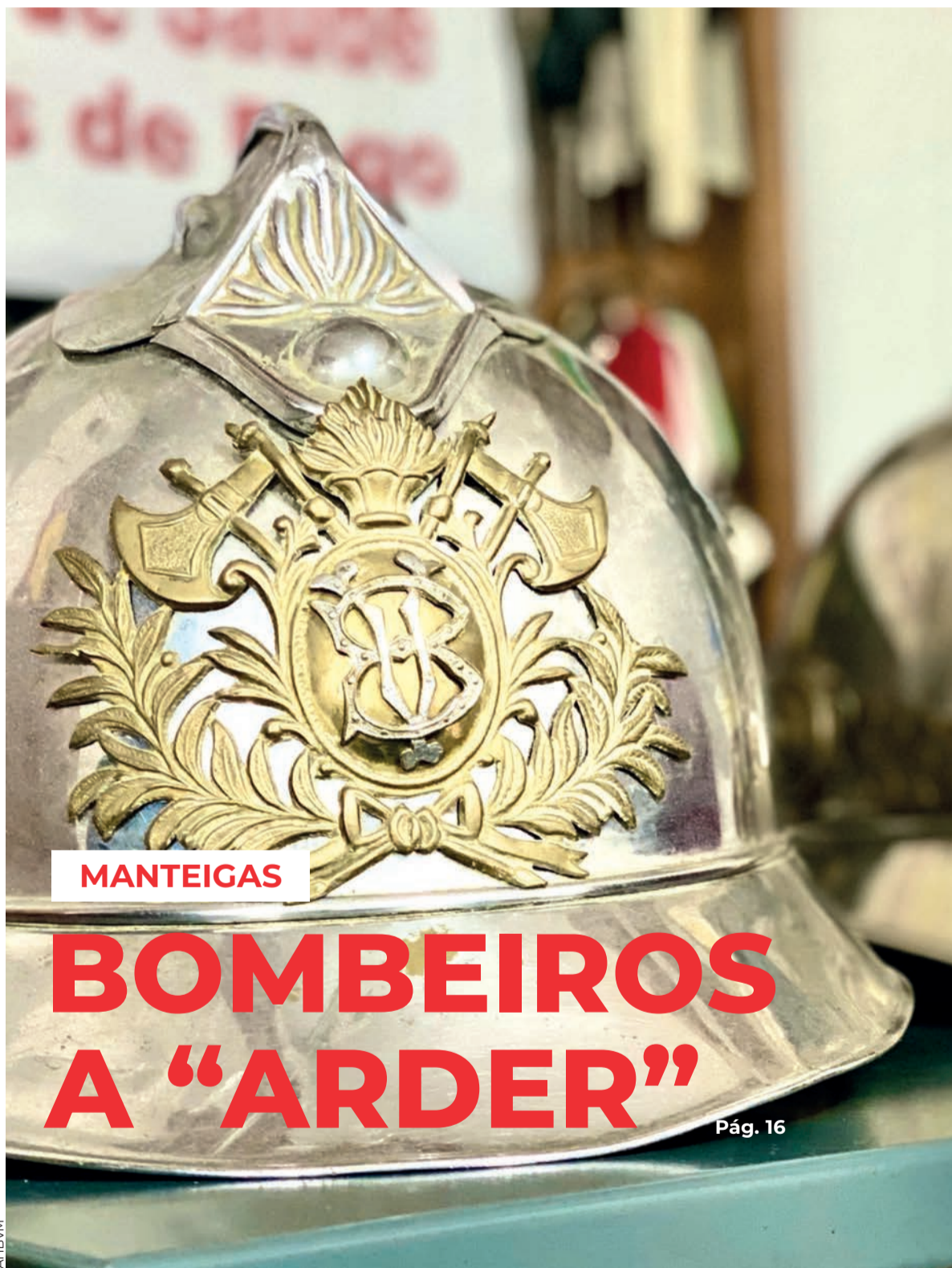
A tradição de décadas para muitos feirantes
Pág. 8

PORTAGENS

Ana Abrunhosa anuncia reduções “muito em breve”
Pág. 11

FUNDÃO

Centro de inovação pode criar 150 empregos
Pág. 14



MANTEIGAS

BOMBEIROS A “ARDER”

Pág. 16



APANHADOS NA REDE

GERAÇÃO TIKTOK

Págs. 12 e 13

PEOPLEIMAGES

TRANSPORTES BARALHA, TIRA E VOLTA ATRÁS

Pág. 3

COVILHÃ CITY: OF DESIGN

AHBVM

PUBLICIDADE



NESTE VERÃO DIGA NÃO AO DESPERDÍCIO. POUPE ÁGUA. FONTE DE VIDA!



EDITORIAL

OPINIÃO

O MUNDO A PRETO E BRANCO



FRANCISCO FIGUEIREDO
DIRECTOR

O menino de quatro ou cinco anos empoleirado nos tubos de metal que delimitam os corredores de pagamento no supermercado. Abanava-os com tal violência, colocando em risco a sua integridade física, a segurança de outros, e abrindo caminho para danificar o equipamento. Para além do ruído incomodativo. Sua mãe estava a um metro de distância, na fila do caixa, ignorando, ou parecendo ignorar por completo, as perigosas brincadeiras da criança. A situação conduziu uma senhora a uma bem audível chamada de atenção; “Oh menino não faças isso, podes cair e magoar-te”.

Ao aviso correspondeu a funcionária da fila ao lado que se preparava para me atender, com um olhar tão chispado, que basicamente queria dizer; “olha lá oh gaiteira, alguém te perguntou alguma coisa, por acaso o miúdo é teu filho, ou está a prejudicar-te”? Na verdade, situação bem desagradável. A criança que, entretanto, fez uma pausa no seu ruidoso trapézio, era, por um acaso, preta, a mulher do aviso, por outro acaso branca, e a jovem da caixa, também por acaso preta. Porventura preconceito meu, mas o que li naquele olhar foi “olha agora esta branquetas, a meter-se onde não é chamada, o putto não é da tua cor”. Pensamento tão fugaz quanto preocupante. A mãe pagou, pegou na mão de seu filho e saíram. Tal como eu, depois de ter pago

à trabalhadora que, entretanto tornara invisível, lâminas de barbear. Seria apenas um episódio do quotidiano como tantos outros, não fora a cor de pele dos protagonistas, e que me colocou obviamente entre a espada e a parede. Entre o que quero ser, e o que sou. “Veio-me à memória”, não uma frase batida, antes o cartoon que “vi” com a mensagem trocada, colocando o agente mais escuro e clareando o alvo, a queixa da Polícia, tão despropositada quanto hipócrita, e o inapropriado telefonema do ministro, chamando a atenção para a própria incoerência. A expressão artística está devidamente tipificada num quadro de liberdade, as manifestações seguintes trouxeram de novo à tona, um pouco de quanto não sabemos existir nesse quadro. Estamos manchados de raiva, de intolerância, temos o pensamento marcado pelo ódio, pela xenofobia. E devemos encetar, em cada um de nós mesmos, exercícios regulares de terapia comportamental, que nos façam olhar para a sociedade que estamos a construir, cada vez mais alicerçada em novas culturas, numa alargada diversidade, fenómenos que farão de nós gente tão diferente, quanto invulgar. Árvores de raízes tão distintas, que darão novos frutos. Caso necessário, teremos de nos construir todos os dias. Educarmos as mentes, e lutarmos contra todas as formas de discriminação.

“Estamos manchados de raiva, de intolerância, temos o pensamento marcado pelo ódio”

FOGE, FOGE, RAPAZ!

MIGUEL M. RISCADO
JURISTA



Sempre que vem à baila a discussão relativa ao envelhecimento, à falta de mão de obra e ao êxodo para as grandes cidades, todos, rapidamente, apontamos o dedo à falta de medidas estruturais e sistémicas que poderiam atrair os jovens a permanecer ou a escolher o Interior como casa. Não haja dúvidas e que fique claro – as medidas, quer do Estado Central, quer das autarquias e juntas de freguesia, seriam ouro sobre azul para o rejuvenescimento da região. Mas existe mais um fator que, seguramente, aumentaria o interesse pela permanência – a mentalidade. Desde cedo que ouvimos e vemos que para se ter uma “vida boa” o melhor é: estudar fora, viver fora, trabalhar fora. O “fora” tanto pode ser na capital, no litoral ou no estrangeiro – pouco importa, pois desde que não seja aqui, pode ser em qualquer lado. Olhamos à volta e vemos a falta de motivação de todas as gerações para que se mude a realidade do Interior, nalguns casos por ambições diferentes, noutros por puro egoísmo (que não criticamos – cada um deve seguir o seu projeto de vida livremente). Mas é necessário um sentido de união, de comunhão, não à volta de grupos, partidos ou lobbies, mas sim da região enquanto tal. Para mudarmos a realidade do Interior, temos que mudar a mentalidade do Interior. A mentalidade derrotista, desconfiada dos outros e de inferioridade. A Covilhã tem, hoje, todas as possibilidades para se concretizar como uma cidade de destaque a nível nacional – ora vejamos: tem um serviço escolar de excelência, uma universidade de topo nacional e europeu, bons acessos, uma agenda cultural impecável, uma motivação de grupo, talvez com origem nas coletividades, e todas as potencialidades para se estabelecer enquanto local de escolha de imigrantes de todas as extratos sociais, desde os exemplos solidários que temos tido de acolhimento de refugiados, até aos freelancers, nómadas digitais. Uns em busca de uma casa e de paz, e outros em fuga das grandes cidades, completamente inflacionadas e inabitáveis. Só nos falta olhar para os nossos jovens e acreditar, ter fé neles. Quando escolhem ficar, trabalhar na cidade (e pela cidade), dinamizar a região...em vez de apelarmos à (alegada) “fuga para a felicidade”, apoiemos a “manutenção na realidade”. Só vivendo, estudando e trabalhando no Interior é que se conhece a realidade do mesmo e só assim se pode, verdadeiramente, evoluir e mudar.

FICHA TÉCNICA

Notícias da Covilhã – Semanário Regional

DIRECTOR Francisco Figueiredo | COORDENAÇÃO Ana Ribeiro Rodrigues (C.P. 4639) | EDIÇÃO João Alves (C.P. 3898) | PAGINAÇÃO Rui Delgado | REDACÇÃO Carolina Bicho Fernandes, Beatriz Correia (jornalistas estagiárias) | DESIGNER Francisca Caetano
COLABORADORES André Amaral, António Pinto Pires, António Rodrigues de Assunção, Carlos Madaleno, Filipe Pinto (foto), José Avelino Gonçalves, Pedro Seixo Rodrigues, Graça Rojão | CORRESPONDENTES João Cunha (Paul), Maria de Jesus Valente (Erada) e Rui F. L. Delgado (Teixoso) | IMPRESSÃO FIG – Indústrias Gráficas SA – Rua Adriano Lucas, 3020-265 Coimbra; SEDE DO EDITOR (Contabilidade, publicidade, redacção e administração) Notícias da Covilhã – Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 R/C; 6201-015 Covilhã | PROPRIETÁRIO Gold Digger, Lda.; NIPC 513 904 301 | DISTRIBUIÇÃO Notícias da Covilhã | N.º DE REGISTO 101753 | N.º DE DEPÓSITO LEGAL 513502/23 | TIRAGEM 6 mil exemplares (semana) | TELEFONE 275 035 378 | CONTACTOS geral@noticiasdacovilha.pt, redacao@noticiasdacovilha.pt, comercial@noticiasdacovilha.pt

110
ANOS

COVILHÃ

TRANSPORTES

REDE E HORÁRIOS VOLTAM AO QUE ESTAVAM ANTES DE JULHO

Transdev anuncia reposição de rede e horários de junho já esta quarta-feira, 19. Linha para a Serra e circular da universidade mantêm-se. Cinco euros cobrados por novos passes vão ser devolvidos

JOÃO ALVES

A empresa concessionária da rede de transportes urbanos da Covilhã, a Transdev, anunciou na passada sexta-feira, 14, que a partir desta quarta-feira, 19, a operação da Covilhã Mobilidade vai “retomar a rede e os horários que estiveram em vigor até ao final de junho.”

“Por decisão da Câmara Municipal da Covilhã está de regresso a oferta anterior, com horários de período não escolar. A linha “Serra Shuttle” mantém-se ativa, assim como a linha circular da universidade” adianta ainda a empresa, que acrescenta que as rotas e pontos de partida “permanecerão os mesmos existentes até ao passado dia 30 de junho” e que os respetivos horários vão ser afixados nas paragens e disponibilizados no Terminal. “A partir de 31 de julho ficam também disponíveis no site e na App” garante a empresa.

Além disso, a concessionária anuncia também que quando as pessoas adquirirem os passes ou bilhetes nos meses de agosto e setembro, a Covilhã Mobilidade “vai proceder à devolução dos 5 euros cobrados para emissão dos novos passes.”

Também em comunicado, a Câmara da Covilhã confirma que “face às manifestas insuficiências reveladas pelo mapa da rede de transportes” que começou a ser aplicado a 1 de julho, a autarquia “determinou” à concessionária a reposição das antigas rotas, paragens e horários, a partir desta quarta-feira, “mantendo-se até que a empresa reveja e proponha um novo plano de rede e oferta que vá ao encontro das necessidades de transporte público das pessoas”.



Antigas rotas mantêm-se até que a Transdev apresente um novo plano de rede

A autarquia garante que essa nova proposta terá que ser “previamente testada, discutida e aprovada” por ela, e ser “amplamente divulgada” antes de entrar em funcionamento, confirma que as rotas e paragens voltam ao que estavam “anteriormente” e que será aplicado o horário de período “não escolar”, tal como em verões anteriores.

A edilidade confirma que a Transdev manterá a linha da Serra e a da UBI, que irá restituir os cinco euros cobrados aos utentes pela substituição de cartão, sendo essa devolução efetivada na compra dos passes dos meses de agosto e setembro. No entanto, adianta que a atualização tarifária entretanto feita “terá que ser mantida”, uma vez que “por força da lei, resulta de um descongelamento de preços que estavam congelados desde 2019.” A Câmara aconselha a opção de bilhetes pré-comprados, num valor de 11,7 euros (dez bilhetes)

que “representam uma poupança em relação ao bilhete unitário”. E que os mesmos podem ser usados “durante 60 minutos, independentemente do número de autocarros usados”.

A Câmara lamenta ainda “todos os constrangimentos que os covilhanenses tiveram de enfrentar neste período” e reitera o esforço em que os serviços previstos no contrato resultem “num benefício efetivo e numa melhoria evidente da mobilidade e transportes públicos da zona urbana”.

Recorde-se que no passado dia 7, aquilo que ia ser uma tribuna pública de contestação às novas medidas resultou numa invasão de populares aos Paços do Concelho, onde o executivo camarário reunia de forma pública. Os ânimos exaltaram-se, os populares exigiram a presença de Vítor Pereira, que ouviu as queixas e reconheceu alguns problemas, prometendo tomar medidas, sendo que, a União de Sindicatos de Castelo Branco (USCB), que

Rede, rotas e horários regressam ao que eram em junho, mas tarifários em vigor passam a ser os de 1 de julho

tinha organizado o protesto na rua, deu como prazo a próxima sexta-feira, 21, para que houvesse mudanças. Caso contrário, o povo voltaria amanhã aos protestos, prometendo marcar presença na reunião pública do executivo. Já a Transdev, reconhecia as “legítimas” queixas dos utentes, com mudanças que poderiam “causar incómodos” e admitia não ter informado as pessoas atempadamente.

Em comunicado, a USCB diz que face a estas medidas cancela a ação marcada para dia 21, mas garante que ficará “atenta” ao desenrolar da operação, continuando a reivindicar a aplicação do PART com a redução de “pelo menos 50 por cento” no valor dos passes dos transportes. E afirma que quando as organizações de trabalhadores estão atentas, e “agem em função de temas atuais e sentidos”, e quando todos se juntam com a população para reivindicar os seus direitos, “tudo é possível”.

COVILHÃ



Miguel Castelo Branco, presidente do Centro Clínico Académico das Beiras, apela ao aumento de informação junto da população hipertensa

CAROLINA BICHO FERNANDES

MISSÃO 70/26

CENTRO CLÍNICO DAS BEIRAS QUER CONTROLAR 70% DE HIPERTENSOS EM 2026

Centro Académico assina protocolo com Sociedade Portuguesa de Hipertensão

CAROLINA BICHO FERNANDES

Conseguir ter controlados 70% dos hipertensos em 2026. É este o objetivo do Centro Clínico das Beiras (CACB) que assinou na passada sexta-feira, 14, um acordo de colaboração com a Sociedade Portuguesa de Hipertensão (SPH), no âmbito da iniciativa “Missão 70/26”.

O objetivo do projeto consiste em atingir, até essa data, 70% de hipertensos controlados. “Atingir esse número é um acréscimo muito significativo do valor do controlo da hipertensão arterial”, afirma Miguel Castelo Branco, presidente do CACB. Estima-se que, atualmente, apenas 53% dos hipertensos estejam controlados. A parceria surge da “vontade de congregar esforços e poderes, na nossa zona de influência mais direta, tomar medidas adicionais às já tomadas para verificar e garantir que este objetivo é concretizado”, salienta.

Rosa de Pinho, presidente da direção da SPH, frisa que a grande meta da missão é a “diminuição da grande problemática e pandemia de doenças

cérebro cardiovasculares”, sendo que a hipertensão arterial “é um dos principais fatores de risco”. “Apesar de termos excelentes fármacos e uma grande variedade, continuamos com uma baixa taxa de controlo”, diz. A presidente ressalta ainda que “por mais esforço que os profissionais de saúde façam” se não houver sensibilização por parte da comunidade “não se consegue melhorar”.

Na Beira Baixa, segundo Patrícia Coelho, membro da CACB, a percentagem de hipertensos conhecidos não controlados, ultrapassam os 50%, o que é uma “taxa muito elevada”. No entanto, “em alguns concelhos do distrito de Castelo Branco temos verificado que há um aumento da percentagem de doentes com hipertensão controlados”, refere. Patrícia Coelho frisa ainda que apesar disso, os números dos não controlados “são assustadores”.

Na Beira Interior, hipertensos não controlados ultrapassam os 50%

O aumento da percentagem de hipertensos controlados passa pelo “aumento da literacia, aumentar a informação que as pessoas precisam de ter para gerir melhor as questões relacionadas com a sua saúde, por um lado”, salienta Miguel Castelo Branco. Por outro lado, “fazer recomendações e fazer com que as pessoas compreendam como é que se mede bem a pressão arterial, quais os aspetos técnicos e até a necessidade de ir medindo a pressão arterial”, acrescentando que a medição é a única forma de identificar se há hipertensão.

“É preciso envolver todos os profissionais de saúde. Criamos uma webapp em que qualquer profissional de saúde se pode inscrever. Neste momento já temos à volta de 5100 inscritos”, revela Rosa de Pinho. “Temos variados médicos de várias especialidades, nutricionistas, farmacêuticos, enfermeiros, que estão efetivamente motivados e todos concordam que é preciso fazer alguma coisa nesta área”, afirma.

Quanto à prevalência da hipertensão no país, Luís Bronze, membro da SPH, afirma que os dados são “bastante melhores a norte do que a sul, porque o número de pessoas sem médico de família é bastante mais baixo”, revelando que “das piores zonas do país” são a Beira Interior e parte do barlavento algarvio.

BOIDOBRA

416 MIL EUROS PARA CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE DIA

■ Foi aceite a candidatura da Cerzir Afetos – Associação de Solidariedade Social da Boidobra ao Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), com 100% da verba aprovada. A IPSS vai, dessa forma, receber 416 mil euros que serão aplicados na construção das instalações para o Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

O projeto do Centro de Dia tem, desde janeiro deste ano, a licença de construção passada pela Câmara da Covilhã para o início da obra, altura em que também foi feita a candidatura o PRR.



PUBLICIDADE



CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Nos termos do nº 1 do artigo 37º dos Estatutos, convoco os senhores Associados a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária no próximo dia 3 de agosto de 2023, pelas 20h30, no Auditório da Associação de Socorros Mútuos – Mutualista Covilhanense, sito na Rua Capitão João de Almeida, n.º 9, na cidade e concelho da Covilhã, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

ORDEM DE TRABALHOS

PONTO UM – Apresentação, análise e votação de proposta do Conselho de Administração para aquisição de um imóvel na União de Freguesias da Covilhã e Canhoso.

PONTO DOIS – Apresentação, análise e votação de proposta do Conselho de Administração de contratação de financiamento de médio e longo prazo.

A Assembleia Geral Extraordinária reunirá à hora marcada na convocatória estando presentes ou representados mais de metade dos associados efetivos com direito a voto e no pleno gozo dos seus direitos ou trinta minutos depois com qualquer número de presenças, de acordo com o artigo 40 n.º 1 dos Estatutos.

Covilhã, 16 de julho de 2023.

Presidente da Mesa da Assembleia Geral
João José Conceição Morgado

M | Rua Capitão João Almeida, 9 - 6200-365 Covilhã
T | 275 310 870 / 275 310 879 F | 275 310 879
E | geral@mutualistacovilhanense.pt

COVILHÃ



CARTA MUNICIPAL

PARA UMA OFERTA HABITACIONAL “MAIS INCLUSIVA E DIVERSIFICADA”

Documento encontra-se ainda numa fase provisória e está disponível para consulta pública

CAROLINA BICHO FERNANDES

Uma oferta habitacional “mais inclusiva e diversificada, suportada num habitat urbano qualificado e atrativo” é a intenção da Carta Municipal de Habitação (CMH), apresentada na passada quinta-feira, 13.

O documento, elaborado pela Sociedade Portuguesa de Inovação (SPI), surge na sequência do processo da Estratégia Local de Habitação (ELH) aprovado em abril de 2021, e é uma “atualização e aprofundamento” do trabalho feito pela ELH, que tinha utilizado os dados dos Censos 2011 e esta CMH usou os “resultados definitivos dos Censos 2021, que foi muito útil para o diagnóstico”, segundo o arquiteto Leonel Ferreira, que apresentou o documento.

A CMH tem por base três objetivos gerais: o de conhecer as carências e os recursos habitacionais presentes, o mercado habitacional e as

potencialidades locais; o de desenvolver um exercício de planeamento e ordenamento prospetivo das necessidades habitacionais e o de conceber uma estratégia municipal destinada a satisfazer as necessidades habitacionais, tendo por base um conjunto de objetivos, prioridades e metas a alcançar.

Os objetivos estratégicos da CMH passam pela valorização do parque de habitação municipal existente, na criação de uma oferta de habitação acessível e no asseguramento de um habitat urbano qualificado e inclusivo na promoção das soluções habitacionais.

Para a concretização desses objetivos há cinco prioridades que devem ser cumpridas, nomeadamente, a valorização habitacional e urbanística dos bairros municipais; a promoção de uma oferta de habitação diversificada e inclusiva no centro da cidade; a criação de uma oferta de habitação acessível nas polaridades urbanas emergentes; a revitalização habitacional dos aglomerados urbanos e rurais do concelho e a inovação para o desenvolvimento da política municipal de habitação e da qualidade habitacional.

“Os grandes resultados que

procuramos obter são 115 fogos reabilitados do parque de habitação municipal; reforçar com 35 novos fogos para renda apoiada; 8 novos fogos municipais para integrar a BNAUT (Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário), 89 fogos municipais para renda acessível” e ainda quatro bairros municipais requalificados, 28 operações de reabilitação urbana, 25% de reaproveitamento de fogos devolutos para

A requalificação de quatro bairros municipais para renda acessível é um dos objetivos do documento

habitação e novos mecanismos de suporte à política local de habitação e de reforço da oferta de habitação acessível, segundo Leonel Ferreira.

Regina Gouveia, vereadora com o pelouro da ação social da Câmara da Covilhã, frisa que o município, por um lado, “faz questão de estar muito focado e, se possível, na dianteira deste processo que tem a ver com criar condições dignas de habitação”. Por outro, “atrair pessoas, porque temos problemas demográficos, além de sociais, que se podem resolver através de políticas e estratégias na área da habitação” acrescentando que a Covilhã tem 722 fogos municipais e que “há luz da dimensão do município da Covilhã” é um parque habitacional “ímpar”.

“A ELH e a CMH conclui que efetivamente temos necessidades que se prendem sobretudo com a Covilhã, mas em particular com os territórios que se incluem na União de Freguesias Covilhã e Canhoso”, sublinha a autarca.

O documento da CMH é, para já, provisório e está disponível para consulta pública até um prazo de 30 dias a contar da passada sexta-feira, 14. A versão final será votada em Assembleia Municipal.

“

Temos problemas demográficos, além de sociais, que se podem resolver através de políticas e estratégias na área da habitação”

COVILHÃ

UBI

UM MILHÃO DE EUROS PARA MELHORAR ENSINO

Investimento em digitalização está a decorrer

A Universidade da Beira Interior (UBI) está a investir “fortemente” em equipamentos informáticos que visam “potenciar a aprendizagem, contribuindo para o sucesso académico dos estudantes e para a melhoria das condições de trabalho dos docentes da instituição.”

Em comunicado, a academia frisa que o investimento na digitalização, a decorrer ao longo dos últimos meses, consiste “na aposta crescente em aquisição de novos equipamentos e no reforço das estruturas existentes”, e tem o contributo do projeto PRR UBImpulso, Green and Sustainable Growth in a Digital World. Na sequência da instalação de um conjunto de ecrãs interativos, num investimento global de 175 mil euros, foram adquiridos cerca de 500 computadores, cujo valor ronda os 380 mil euros, com a finalidade de reequipar as salas de aula da UBI. “A academia espera que estas novas ferramentas venham acrescentar melhorias na prática letiva, com efeitos positivos para alunos e professores. Estes equipamentos encontram-se, neste momento, em processo de instalação nos diferentes espaços da Universidade e



UBI está, neste momento, a instalar cerca de 500 computadores em diversas salas, no valor de 380 mil euros

poderão ser utilizados no início do próximo ano letivo” garante a UBI. Além da chegada destes novos computadores, foi recentemente adjudicado o Concurso Público

Internacional relativo à atualização e reforço da rede sem fios no Campus Universitário. O reforço da capacidade da rede Wi-Fi, que tem um custo de cerca de 290 mil

euros, permitirá “aumentar a densidade e a velocidade das ligações dentro da Universidade, assegurando um melhor funcionamento das infraestruturas da instituição.” Outros investimentos em processo de avaliação de propostas são o Concurso Público Internacional que visa a aquisição de equipamentos para a criação de salas de computação, destinadas à implementação de novos cursos nas áreas STEAM na Faculdade de Engenharia e na Faculdade de Ciências da Saúde, o Concurso Público para o reforço do equipamento informático do Departamento de Artes e do Departamento de Física e o procedimento para a aquisição de servidores para o Departamento de Matemática. O investimento global nestas aquisições supera os 266 mil euros. O próximo ano letivo trará, segundo a UBI, novidades no que diz respeito ao reforço da oferta formativa nas áreas STEAM. Inteligência Artificial e Ciência de Dados, Engenharia Mecânica Computacional, Química Medicinal e Bioengenharia serão os novos cursos de 1.º ciclo para o ano letivo 2023/2024, aumentando, deste modo, o leque de formações oferecidas ao abrigo do programa PRR UBImpulso Jovens STEAM no Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

ESPECIALISTAS REÚNEM NA COVILHÃ

■ A UBI é palco, esta quarta-feira, 19, da 100ª reunião do comité de normalização “Joint Photographic Experts Group” (JPEG), um grupo de trabalho que colabora na normalização de especificações de codificação de imagem, conjuntamente com a International Telecommunication Union (ITU). Assim, especialistas de renome internacional da área de compressão de imagem digital e representantes das

mais importantes empresas do sector reúnem-se na universidade, num encontro que se estende até sexta-feira, 21, e que inclui uma cerimónia para celebrar a reunião número 100.

A celebração será precedida por um Workshop intitulado “Media Authenticity in the Age of Artificial Intelligence”, com início às 15 desta quarta-feira, e será seguida de um jantar comemorativo.

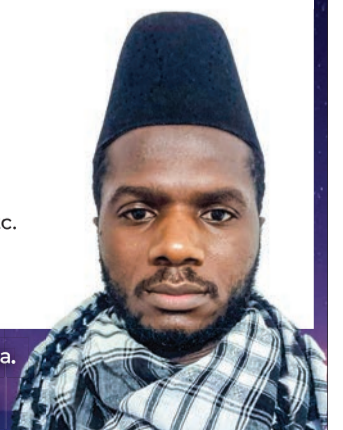
PUBLICIDADE

GRANDE ASTRÓLOGO VIDENTE

PROF. MESTRE JOSEPH

CURANDEIRO PODEROSO

Com 30 anos de experiência PROF. JOSEPH dotado de um poder ancestral muito forte e poderoso, transmitido do pai para filhos, resolve todo o tipo de problemas com garantia, seja qual for o tempo e natureza, familiares, amoroso, profissional, negócios, inveja, mau olhado, maldade dos outros, saúde espiritual, impotência sexual, filhos ou filhas em má companhia, problemas de herança, droga, álcool, etc. Agora a solução dos seus problemas está na sua mão. **Apenas uma consulta pode mudar a sua vida, venha expor o seu “DILEMA” ligue já e marque a sua consulta.**



Atende todos os dias: 9 h às 22 h. Consultório: Covilhã e Guarda.

TEL. 936 004 783 Facilidade de Pagamento

COVILHÃ

DE 4 A 25 DE AGOSTO

SAMUEL ÚRIA E B FACHADA ANIMAM “VERÃO NO CENTRO HISTÓRICO”



Samuel Úria faz, no dia 4, a sua estreia em concerto na Covilhã

Iniciativa decorre todas as sextas-feiras numa zona central da cidade

Um concerto de Samuel Úria, no dia 4, junto à Garagem de São João, e um outro, de B Fachada, dia 11, junto ao Tribunal de Trabalho da Covilhã, fazem parte do programa da sexta edição do “verão no centro histórico”, iniciativa promovida pela autarquia covilhanense entre 4 e 25 de agosto, sempre às sextas-feiras, com o intuito de dar vida e animar este local central da cidade.

Segundo a Câmara da Covilhã, o objetivo é “levar as pessoas para a rua, em grandes noites de cultura no coração da cidade”, numa iniciativa que une a história, o património e o teatro ao “melhor da nova música nacional e local.” O município realça o sucesso de edições anteriores, numas noites que começam “com a sempre didática e divertida visita guiada encenada pela atriz Joana Poejo, seguida de concertos ao ar livre, gratuitos, em locais improváveis e emblemáticos do centro histórico da Covilhã.” As visitas encenadas (21h30) começam e terminam no local dos concertos, que têm início às 22h15.

Na abertura, dia 4, estará Samuel Úria, um dos mais interessantes cantautores do século XXI português. “Com uma proveniência marcada pelo rock’n’roll e pela estética low-fi, Samuel Úria tem ganho notoriedade desde 2008, altura em que, entre edições caseiras e concertos em que apenas se acompanhava pela guitarra acústica, se nos deu a conhecer” frisa a autarquia. “Samuel Úria é seguramente um dos talentos maiores da composição em língua portuguesa e, com a sua excelente banda, estreia-se finalmente

em concerto na Covilhã” realça a organização.

No dia 11, a vez de B Fachada. “Na música popular portuguesa do século XXI não há outra figura como B Fachada, o nome artístico de Bernardo Fachada, compositor, multi-instrumentista, produtor. Desde 2007 tem-se notabilizado por um espantoso ritmo de edições, através do qual frequentemente subverte o cânone e baralha as expetativas” afirma o município. B Fachada também faz a sua estreia na Cidade Neve.

No dia 18, junto ao Auditório Municipal, atua Beatriz Pessoa, uma das “mais promissoras vozes da nova geração da música portuguesa”, que também faz a sua estreia em concerto na Covilhã.

A 25 de Agosto, o fecho desta edição com o projeto coletivo “Entre Portas”, no largo de Nossa Senhora do Rosário. “Um promissor projeto coletivo que surge no âmbito do Porta 4 – Estúdio, sediado na Covilhã” explica a autarquia, sobre as sonoridades levadas a cabo por Margarida Galdes na voz, Sebastião Pereira na guitarra portuguesa e guitarra elétrica, João Ventura na bateria, Daniel Real no teclado e synths e Diogo Pinto no baixo. O Entre Portas surge igualmente “apoiado por vários instrumentistas da Covilhã ou com raízes na região, que contribuem para uma maior riqueza musical.”

No concerto que encerra a 6ª edição do “Verão no Centro Histórico”, juntam-se aos músicos do Entre Portas um conjunto de convidados que irão “contribuir para um momento musical único e a não perder, que incluirá versões surpreendentes de temas de artistas que participaram nesta e em edições anteriores” anuncia a organização.

PUBLICIDADE

UNIVERSIDADE BEIRA INTERIOR
Covilhã | Portugal

OFERTA FORMATIVA 2023.2024
LICENCIATURAS
MESTRADOS INTEGRADOS

- Arquitetura*
- Bioengenharia
- Bioquímica
- Biocologia
- Ciências Biomédicas
- Ciências da Comunicação
- Ciências da Cultura
- Ciências do Desporto
- Ciências Farmacêuticas*
- Ciência Política e Relações Internacionais
- Cinema
- Design de Moda
- Design Industrial
- Design Multimédia
- Economia
- Engenharia Aeronáutica
- Engenharia Civil
- Engenharia Eletromecânica
- Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
- Engenharia e Gestão Industrial
- Engenharia Informática
- Engenharia Mecânica Computacional *NOVO*
- Estudos Portugueses e Espanhóis
- Filosofia
- Física e Aplicações
- Gestão
- Informática Web, Móvel e na Nuvem
- Inteligência Artificial e Ciência de Dados *NOVO*
- Marketing
- Matemática e Aplicações
- Medicina*
- Optometria – Ciências da Visão
- Psicologia
- Química Industrial
- Química Medicinal
- Sociologia
- Tecnologia e Produto de Moda Sustentável

+info
BOLSAS

WWW.UBI.PT

Tel.: 275 319 700
(Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: acesso@ubi.pt

COVILHÃ

O QUE DIZ QUEM ALI VENDE

FEIRA DE SÃO TIAGO “JÁ É TRADIÇÃO”

Feirantes, que participam há décadas no certame, dizem que vir à Covilhã já é hábito e que, apesar de haver mais gente, negócio nem sempre é bom

BEATRIZ CORREIA

“A Covilhã é amor”. É assim que Maria Taveira, empregada da famosa rulote de faturas do Mário, descreve a Covilhã. A Feira de São Tiago comemora 610 anos da sua existência e Maria já comercializa no evento há 39 anos. “É muito tempo, uma vida. Graças a isso, já conheço bem a cidade. Ainda sou do tempo em que a feira se fazia no Parque Industrial do Canhoso”, conta.

Apesar de fazer “festas e romarias” por todo o país, Maria reconhece que “o que faz a diferença são as pessoas” e descreve os covilhanenses como “pessoas acolhedoras, humildes e muito boas”. Modéstia à parte, acredita que ‘as faturas do Mário’ chamam muita gente, pois considera que “são as mais antigas e as preferidas das pessoas”, conclui.

Já Paula Pardal, também comerciante da área de restauração, conta que está presente na feira, como vendedora, há mais de 30 anos. “Somos



de Idanha-a-Nova, a minha mãe é da Covilhã e toda a vida vendemos aqui”, começa. “Já antes de comercializarmos, vínhamos sempre à feira de São Tiago. Já é tradição”, conta a vendedora.

Para Paula, a palavra que melhor descreve a presença na exposição é “privilégio”. “Nós gostamos, é um privilégio vir para a feira da Covilhã. Estamos perto de casa, por isso sabe sempre bem estar aqui”, afirma.

Já Apolónia Vicente, mais

conhecida como “Kika”, conta que participa nas feiras desde cedo e há 15 anos que está presente na feira de São Tiago. No entanto, reclama que não aprovou a troca dos lugares das tendas, já que “vendia mais no lugar onde estava antes”. A comerciante repara que a atual aposta nos concertos e momentos musicais tem atraído mais gente ao Complexo Desportivo da Covilhã, mas também repara que as vendas caíram. “Noto que há mais

Mesmo que haja “pouca venda”, expositores notam que “há mais gente” na Feira de São Tiago

gente, mas há pouca venda”, confessa.

Na sessão de abertura do evento, Vítor Pereira afirmou que é “sempre um prazer ‘dar o pontapé de saída’ a uma das feiras mais antigas da Península Ibérica”.

A cerimónia de inauguração contou com a presença das vereadoras com as pastas transfronteiriça e do turismo de Cidade Rodrigo, que Vítor Pereira utilizou como exemplo de inspiração para o desenvolvimento da Covilhã. “O comércio pujante e a revitalização urbana em Cidade Rodrigo inspira a Covilhã”, começa.

O autarca explica ainda que a Covilhã começou a dar um passo no sentido de ‘reviver uma cidade morta’ ainda no tempo do seu antecessor e que reviver a feira de São Tiago faz parte do projeto. Vítor Pereira garante ainda que não está satisfeito e quer melhorar ainda mais o estado atual da mesma: “A feira estava praticamente morta, estamos a revivê-la e ainda não estamos satisfeitos, queremos mais”, afirma.

Com cerca de 200 mil euros investidos no certame, o presidente da Câmara revelou que, este ano, o mercado contabiliza um total de 172 expositores comerciais, dos quais 150 são as apelidadas de ‘tendas fixas’ pelo autarca, à qual se adicionam 22 estabelecimentos de restauração.

LUÍS PATRÃO

UM HOMEM DA TERRA

■ A Covilhã deve-lhe muito. O Partido Socialista também. Esteve com quase todos os líderes, grande parte esteve com ele. Tido como figura proeminente da região da Beira Interior, e um homem discreto na forma como parecia organizar o exército rosa. Dele Jorge Coelho disse um dia; “Foi ele que modernizou o PS, que transformou a

imagem do PS, que o fez um partido moderno.” Foi mesmo o homem que pôs as contas do partido em dia, com António Costa como líder, e pouco tempo antes de voltar ao poder. Era considerado nas hostes, pela sua competência e pela integridade. Foi na década de 90 que assumiu relevância como chefe de gabinete de António Guterres e como

secretário de Estado da Administração Interna. No novo século foi colaborador directo de José Sócrates, presidente do Turismo de Portugal e membro do Conselho de Supervisão da TAP. Luís Patrão começou a vida partidária na Juventude Socialista. Foi deputado. Continuava a integrar os órgãos dirigentes do Partido que reagiu desta forma ao seu desaparecimento físico; “Foi com profunda consternação e grande tristeza que recebemos a notícia do falecimento de Luís Patrão, destacado e histórico dirigente do Partido Socialista, presentemente Secretário Nacional para a Administração e membro da sua Comissão Permanente.” Luís Patrão nasceu na Covilhã em Dezembro de 1954.



Luís Patrão faleceu domingo passado, aos 68 anos

OPINIÃO

AS LARANJADAS NEVÃO E OUTROS SABORES DO VERÃO



PEDRO FERREIRA

**CARLOS
MADALENO**
HISTORIADOR



Não sou fã do Verão, talvez por ter nascido em dia de espetacular nevão que forçou a que no meu BI figurasse a freguesia de São Pedro como naturalidade. O Outono foi sempre a minha estação de eleição, suave, nostálgico e com uma paleta de cores incrível. Ainda assim, aprendi a respeitar e compreender alguns rituais de Verão, sobretudo os mais simples e genuínos. Reconheço a importância de sorver, no calor de uma romaria de verão, um gelado com sabor a morango e baunilha, do Cardona (por estas paragens pretere-se ainda a designação da marca Ski ao nome do fundador). Aprecio igualmente uma esplanada onde, ao fim da jornada de trabalho, o eterno fino ou imperial, acompanhado de um pires de tremoços, refresca o corpo e a alma. E por falar em tremoços recordo as mulheres do Paul, Erada e Casegas que os traziam em cestas, depois de demolidos nas águas correntes da serra,

dentro de sacas de serapilheira, e os distribuíam por tudo quanto era café, na cidade e freguesias vizinhas. Haviam de ficar, por isso, conhecidos como camarão do Paul. Desse mesmo tempo, há três ou quatro décadas, guardo outros sabores que ajudavam a suportar o indesejável calor. Cresci entre garrafas de refrigerantes e pertencço já ao domínio da Coca Cola que conheci ainda antes de se implantar em Portugal, a partir de 1977, ou não fosse Espanha logo aqui ao lado. Conservo, porém, bem vivo o sabor de outras bebidas já desaparecidos. A Carbo Sidral, com sabor a lembrar o da sidra, mas não alcoólica, era das minhas preferidas, fabricada em Caneças e, de acordo com a informação pirogravada na garrafa, utilizava na sua confeção a famosa água do Casal da Torre. A Cristalina que competia com a Sumol, um ano mais velha, era por estas bandas rainha, visto ser produzida no Soito, no vizinho concelho do Sabugal. Precursora da Trinaranjus foi a Laranjina, mais tarde designada de Laranjina C, vinha numa garrafa original que remetia para a forma de uma laranja, razão pela qual ainda hoje permanece no nosso imaginário. Solução semelhante e bem mais elaborada adotou a

Polo, de Belmonte. A garrafa tinha a forma do citrino com os gomos visíveis e a base simulava um cesto de vime. Belmonte fora de resto pródigo nesta indústria, a Baiana e a Chiquita eram as marcas mais conhecidas, a primeira reproduzia, nos rótulos, o castelo e a torre de Centum Cellas e a segunda uma bailarina tipo Carmen Miranda. Neste concelho existia ainda a José Marreiros Freire. No Fundão, dominava a Prazeres, com sede em Vale de Prazeres. A sua gasosa rivalizava com a Formosinha, de Vale Formoso e com a Couto, da Guarda e a partir deste trio se produzia a maior parte dos traçadinhos e panachês da região.

Da nossa cidade da Covilhã, já não conheci os famosos Pírolitos, do Francês, produzidos e engarrafados na rua dos Bombeiros a Santa Maria, ou a muito apreciada laranja Nevada do empresário Belmiro Nunes de Moraes, confeccionada na travessa da Barbacã. De acordo com a garrafa, esta era produzida com polpa de laranja e água da Fonte Santa, devia por isso ser agitada antes de ser consumida. Gostaria de ter provado estes últimos refrigerantes, mas no Verão haverá sempre uma bebida para matar a sede e refrescar a memória.

REGIÃO



Férias, baixas ou folgas de médicos obstetras levam a ULS a tentar o recrutamento em prestação de serviços

GUARDA

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE RECRUTA MÉDICOS OBSTETRAS PARA JULHO E AGOSTO

Segundo a administração, procedimento é habitual quando algum serviço fica “mais desprotegido” durante o período de férias. ULS tem atualmente 11 obstetras

A Unidade Local de Saúde (ULS) da Guarda está a recrutar médicos para prestação de serviços de obstetria e ginecologia em alguns horários de dias deste mês e do próximo.

No anúncio divulgado à comunicação social, eram pedidos médicos para esta quarta-feira, 19, (09:00 às 24:00), quinta-feira, 20, (00:00 às 09:00), dia 29 (09:00 às 24:00), 30 (00:00 às 09:00) e 31 de julho (09:00 às 24:00) e para o dia 1 de agosto (00:00 às 09:00).

Questionado pela agência Lusa sobre os motivos deste anúncio, o presidente do conselho de administração da ULS, João Pedro Barranca, explicou que é um dos meios usados

“A carência de recursos humanos poderá repetir-se sempre que existam situações anómalas”

“para recrutamento sempre que há necessidade de médicos especialistas para alguma especialidade que fica mais desprotegida de recursos humanos durante o período de férias e/ou gozo de folgas ou baixas médicas”. Segundo a mesma fonte, a ULS da Guarda tem atualmente 11 obstetras.

“A carência de recursos humanos poderá repetir-se sempre que existam situações anómalas e, sempre que assim aconteça, o conselho de administração voltará a apelar através das redes sociais, por anúncio no jornal e notas à imprensa”, acrescenta.

Os obstetras deverão estar inscritos na Ordem dos Médicos Portugueses e no respetivo colégio da especialidade e ter “disponibilidade para trabalhar por turnos, no caso de necessidade da unidade hospitalar”.

GUARDA

DINO SANTIAGO, VIRGUL, XUTOS E MARISA LIZ NAS FESTAS DA CIDADE

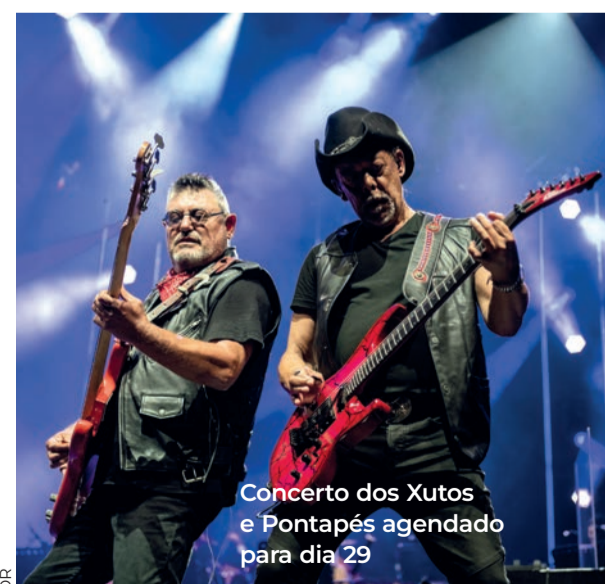
■ Dino Santiago e Virgul (sexta-feira, 28), Xutos e Pontapés e o dj Wilson Honrado (sábado, 29), Marisa Liz (domingo, 30) são os nomes fortes das Festas da Cidade da Guarda, que decorrem entre 22 e 30 deste mês, em três palcos distintos.

No palco Forte, na Praça Luís de Camões, passam estes nomes bem conhecidos da música nacional, mas há mais dois espaços reservados para outros estilos musicais, bem como para bandas filarmónicas, cavaquinhos e folclore na Alameda de Santo André e Jardim José de Lemos.

As Festas da Cidade inserem-se na agenda de verão promovida pela autarquia, que promete três meses de animação, em dezenas de atividades que já se iniciaram, como o Festival de Jazz, ou as Férias Musicais. Entre os dias 10 e 13 de agosto, decorre o Festival de Blues e, de 28 a 31 do mesmo mês, o EFE de Festival (Bandas de Cá).

Ao longo dos três meses há festivais de cultura popular em diversas localidades do município, promovendo a divulgação do património cultural local, bem como eventos de animação do centro histórico da mais alta cidade de Portugal.

Entre 21 e 31 de agosto está agendado o Moviment'Arte e, nos dias 09 e 10 de setembro, a Feira Farta. As atividades desportivas, essas, já começaram no final de junho e estendem-se até meados de agosto, e há iniciativas no museu e biblioteca municipais ao longo de todo o verão.



Concerto dos Xutos e Pontapés agendado para dia 29

REGIÃO

PORTAGENS

MINISTRA ANUNCIA REDUÇÕES “MUITO EM BREVE”



Plataforma pede propostas de mobilidade para o Interior

CAROLINA BICHO FERNANDES

Plataforma pela Reposição das SCUT's lembra promessas da governante. No Fundão, Ana Abrunhosa prometeu novidades

A ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, disse segunda-feira no Fundão que “muito em breve”, o Governo vai anunciar um programa para a redução das portagens nas ex-SCUT, mas admitiu que a abolição apenas poderá ser ponderada no final das concessões. Isto depois de, na semana passada, a Plataforma pela Reposição das SCUT's na A23 e A25 ter pedido esclarecimentos à ministra e se ter disponibilizado a reunir com Ana Abrunhosa, para um encontro que se traduziu “em compromissos sérios e concretos e não, como vem sendo hábito, com torrentes de palavras muito simpáticas, mas que pouco ou nada resolvem.”

Um pedido feito na sequência de um outro, ao ministério das Infraestruturas, no passado dia 6, para uma reunião de informação sobre “o mecanismo que promova a mobilidade sustentável e a coesão territorial”,

que terá sido encaminhado para Ana Abrunhosa. “A nosso ver estamos perante um “jogo” de “empurra” de um ministério para outro já que, antes, o senhor ministro das Infraestruturas disse que este era um dossier da sua competência, sendo certo que pelos vistos o tal plano de mobilidade anda “perdido” de gabinete para gabinete ministerial, ou, o mais certo, é estar “enclachado” nos gabinetes do ministro das Finanças e do senhor Primeiro-Ministro, António Costa,



O primeiro semestre de 2023 já lá vai e a senhora ministra continua a dizer que se sente em dívida”

que é quem verdadeiramente decide e “manda” no governo” acusa a Plataforma, em comunicado.

“Incongruências e contradições”, mas, segundo a organização, agora “é dito de forma clara e inequívoca que o assunto é da responsabilidade da senhora ministra da Coesão e, assim sendo, a Plataforma decidiu exigir que a senhora ministra venha, de uma vez por todas, esclarecer qual é o real estado das conclusões do grupo de trabalho interministerial criado para, até 21 de Junho, elaborar propostas para a mobilidade no Interior do País e para a eliminação das portagens no Interior (A23, A24 e A25).” Já tendo passado este prazo, a Plataforma desafia Ana Abrunhosa a apresentar medidas. “O primeiro semestre de 2023 já lá vai e a senhora ministra continua a dizer que se sente em dívida e nós queremos que ela pague as dívidas que tem para com o Interior” afirma.

A Plataforma pela Reposição das SCUT's no Interior é constituída pelas diversas associações empresariais dos distritos de Castelo Branco e Guarda, sindicatos, empresários e utentes das duas autoestradas que servem o Interior do País.



Nalguns casos, bombeiros esperaram mais de 180 dias pelo pagamento de transportes de doentes não urgentes

CASTELO BRANCO

ULS ACORDA PAGAMENTO DE DÍVIDAS AOS BOMBEIROS

■ A Unidade de Saúde Local (ULS) de Castelo Branco e a Federação dos Bombeiros do Distrito de Castelo Branco (FBDCB) chegaram a um acordo para regularização das dívidas da ULS às Associações Humanitárias de Bombeiros do distrito, segundo comunicado enviado pela FBDCB.

Após uma reunião entre as duas partes no passado dia 12 de junho e depois de enviada uma proposta de calendarização dos pagamentos, a Federação recebeu um ofício da ULS. O documento, assinado pelo presidente do Conselho de Administração, deu parecer positivo à proposta.

“Encontrando-se todas as partes de boa-fé, antecipamos o encerramento de um diferendo que se arrastou durante os últimos anos, e que causou bastante prejuízo e colocou em causa a sustentabilidade financeira de diversas associações humanitárias de bombeiros”, afirma a Federação em comunicado.

Em causa verbas resultantes da prestação de serviço de transportes de doentes não urgentes, por parte das corporações, num total de cerca de um milhão de euros, e que nalguns casos, atingiam 180 dias de mora de pagamento. O acordo prevê um pagamento faseado, em julho, agosto e setembro, e que depois, “a partir do último dia dos meses seguintes sejam liquidadas todas as faturas com 90 dias”.

CENTRAIS

PERIGOS DA INTERNET

A GERAÇÃO DO DIGITAL



De tenra idade, mas todas com acesso à internet. Seja no telemóvel, no computador ou tablet, crianças confessam que ver vídeos, jogar jogos ou estar no “tik-tok” é algo comum. Na Covilhã, Biblioteca tem promovido iniciativas que alertam para os perigos do online

BEATRIZ CORREIA

Todos têm acesso à internet, seja através de um telemóvel, tablet ou computador. “Ver vídeos no Youtube”, “jogar jogos” e “estar no TikTok” são as principais respostas dadas pelas crianças, numa atividade realizada na Biblioteca Municipal da Covilhã, que tem como intuito alertar os mais pequenos, dos 6 aos 12 anos acerca dos perigos da internet. Entre jogos e questionários, as crianças testaram os seus conhecimentos sobre o mundo digital.

A Sara tem oito anos e diz que não costuma usar muito a internet. “Só mesmo para pesquisar algumas coisas, mas já conhecia alguns destes perigos que nos ensinaram aqui”, conta.

Já a Inês, de nove anos, diz conhecer os perigos da internet, mas que não gosta muito de a usar. “Só jogo um bocadinho às vezes”, confessa a menina.

“Não uso muito a internet, quando uso estou sempre acompanhada e jogo às vezes com o meu irmão”, garante a pequena Mafalda, que tem sete anos e nunca utiliza o

mundo digital sem supervisão.

A Leonor, de nove anos, dá exemplo de alguns dos riscos que já conhecia: “Já sabia que não devemos falar com estranhos na internet, ter atenção para não clicarmos num botão errado e não podemos meter os números dos nossos pais, nem os nossos”, enumera a menina, que diz que, às vezes, joga sozinha ‘online’ e vê vídeos no Youtube.

As crianças não escondem que utilizam os serviços digitais quando estão mais desocupadas ou sozinhas. É o caso do Daniel, de nove anos: “Alguns dias uso mais a internet, mas noutros dias, quando os meus pais me dão mais atenção, pedem-me logo para eu desligar o telemóvel ou o tablet. Quando não tenho nada para fazer, uso sempre sozinho”, confessa o menino.

Já Afonso, também de nove anos, afirma que já tinha falado deste tema na escola e, por isso, já estava familiarizado com os riscos de estar ‘online’. “Eu uso a internet para ver vídeos no Youtube, pesquisar coisas no Google e falar com as pessoas. Mas não uso a internet todos os dias”, assegura.

O pequeno Duarte, de sete anos, diz que, apesar de usar o online “para ver vídeos e jogar de vez em quando”, não conhecia os perigos que advêm da sua utilização. “Agora já aprendi”, afirma o miúdo.

André, também com sete anos, é do grupo de rapazes que utiliza a internet para jogar, especificando o seu gosto pelo famoso jogo ‘Minecraft’. Mesmo assim, o menino revela que não passa muitas horas a jogar. “Só uns 20 minutos”, garante.

Cristina Caetano, responsável da Biblioteca Municipal, explica que durante o mês de julho, a instituição

recebe cerca de 250 crianças todas as semanas e que é importante criar iniciativas que captem a atenção dos jovens. “Nós temos a preocupação de ver o que é pertinente abordar, de não ser ‘mais do mesmo’ daquilo que já fizeram na escola. Não ser uma coisa tão passiva, mas mais interativa e mais dinâmica”, começa por dizer.

Rúben Matos, responsável que aborda esta temática, complementa o raciocínio: “Estes são temas que, muitas das vezes, em conversas de corredor, sentimos que devemos escolher. Pais que vêm com crianças e que muitas vezes dizem que sentem que, na escola, há mais

casos de bullying, mais queixas por uso indevido ou que o uso das tecnologias não deveria ser daquela forma”, esclarece.

Sandra Mendes, outra das oradoras sobre a temática das crianças com os seus ‘olhos ocupados’ com as novas tecnologias, explica o comportamento que nota. “Muitas das crianças, na sua maioria, tinham regras para utilizarem a internet, mas muitas delas também não tinham. Portanto, há aqui uma dualidade e é tentarmos perceber isso e podermos fazer parte deste processo de crescimento das nossas crianças e dos jovens que vêm até nós, para poderem perceber realmente que há prós e contras ao estarmos a utilizar as novas tecnologias”, diz.

Rúben Matos explica que os diferentes conteúdos consumidos, “dependem sempre das idades”: “Hoje (segunda-feira), o grupo da tarde tinha crianças pré-escolares, em que nós sabemos que, à partida, vão estar muito mais direcionadas para os jogos”, começa. “Mas, o grupo da manhã era muito mais ‘dos TikToks’, porque já era um grupo mais ‘adulto’ e era um grupo



Já sabia que não devemos falar com estranhos na internet”

CENTRAIS



Biblioteca tem realizado atividades que alertam para os perigos de uso excessivo da internet

BEATRIZ CORREIA

mais de redes sociais e de interações”, afirma.

Cristina Caetano garante que o tema é atual e que já existe uma “consciência coletiva” destes riscos: “Nas escolas já fazem esta abordagem, na televisão já há muitos anúncios, já há uma consciência coletiva dos perigos desta necessidade de estarmos sempre ligados às redes sociais e à internet. Mas daí até à prática, é um processo que leva tempo e nós, enquanto agentes de educação e da cultura, temos de fazer a nossa parte. Vamos construindo o processo”, diz.

Sandra Mendes reforça o pensamento. “Os pais sabem destes riscos, mas também temos a experiência de pais que estão sempre muito envolvidos em poder oferecer aquela tecnologia à criança para ela estar sossegada”, lamenta.

“O mundo está a mudar e mais importante do que isso, estamos a mudar a forma como interagimos com os outros. A biblioteca tem a preocupação de acompanhar essas mudanças e encontrar o ponto de equilíbrio entre o bom das tecnologias e o mau e alertar para isso”, garante Cristina Caetano.

ESPECIALISTAS ALERTAM

O RISCO DA CIBERDEPENDÊNCIA

A psicóloga clínica Maria Inês Figueiredo e a psiquiatra da infância e adolescência Ana Margarida Moreira alertam para os riscos que este fenómeno acarreta para o desenvolvimento dos jovens.

“A evolução das tecnologias de informação e comunicação (TIC) foi uma situação pouco habitual – são os jovens e as crianças que dominam estes novos conhecimentos e não tanto os adultos e idosos, como seria de esperar. Os jovens é que são os especialistas”, explicam as profissionais.

Segundo dizem, o abuso da internet em tão tenra idade resulta no aparecimento de novas patologias, como a ciberdependência. “Esta patologia envolve, de forma genérica, a realização de atividades online, de forma intensa e persistente, resultando no aumento progressivo da permanência no espaço virtual. Manifesta-se na ausência de controlo e dificuldade de sair do contexto online” esclarecem. A psicóloga e a pedopsiquiatra alertam que a doença leva a uma redução de interesse em situações do quotidiano, o que acarreta consequências emocionais, familiares, sociais e profissionais e académicas.

O cérebro dos jovens reage de forma bastante específica aos conteúdos online, porque, segundo explicam as profissionais, estes “são geralmente bastante atrativos graficamente, pelo que é habitualmente difícil desligar ou desviar a atenção”. De acordo com as mesmas, os vídeos assistidos na internet aumentam a dopamina, que é o neurotransmissor que promove sentimentos de prazer, motivação e recompensa. Quanto mais elevados se encontram os níveis de dopamina, mais difícil fica desligar, garantem Ana Margarida Moreira e Maria Inês Figueiredo. “Tem que existir uma consciencialização dos jovens, família e comunidade para os perigos dos conteúdos inapropriados”, alertam as especialistas.

O consumo massivo dos ecrãs causa entraves no desenvolvimento das crianças, tais como atraso na linguagem, problemas no desenvolvimento cognitivo e ainda alterações no desenvolvimento socioemocional. Daí que a Organização Mundial da Saúde tenha desaconselhado a exposição das crianças até aos dois anos a ecrãs e recomendado que, dos dois

aos quatro anos seja limitada até uma hora diária, como explica a pedopsiquiatra Ana Margarida Moreira.

“ANTIGAMENTE TREPAVA-SE A ÁRVORES”

Para além dos entraves já mencionados, a profissional salienta ainda dificuldades no sono, pouca estimulação e desenvolvimento da agressividade de forma menos saudável. “Antigamente trepava-se às árvores e lutava-se nos recreios e agora, as lutas e corridas são vivenciadas apenas nos ecrãs de videojogos. Trepas as árvores, nem pensar. As crianças não sabem cair e não sabem o valor do murro sem ser no jogo”, explica Ana Margarida.

Segundo elas, as redes sociais estão recheadas de conteúdo que pressionam os jovens a serem de uma determinada maneira e até a terem um certo tipo de corpo. Apesar de algumas iniciativas, por parte de marcas conhecidas internacionalmente e figuras públicas, estarem a combater essa questão, as entrevistadas consideram que “infelizmente, uma

vez que a regulação das redes sociais é diminuta, não será fácil que os jovens deixem de ter acesso a este tipo de conteúdo nefasto”, lamentam. “Contudo, quanto mais literados eles forem e mais despertos para estas temáticas estiverem, mais conseguirão combater os estigmas e preconceitos existentes”, encorajam as profissionais.

Maria Inês Figueiredo afirma que “nós pais, cuidadores e estruturas da comunidade, devemos estar atentos aos conteúdos que os nossos jovens procuram e estão a ver. Devemos falar com eles sobre isso, porque lhes interessou e estar disponível sempre que necessário”. Estabelecer regras de utilização da internet, horários limitados e controlo parental são estratégias a seguir.

Ambas as profissionais confessam acompanhar casos relacionados, não só com o uso excessivo da internet, mas também situações de cyberbullying, perturbações de ansiedade e depressivas que se agravaram com o seu uso excessivo, “sobretudo pelos comentários e validação externa tóxica dos outros na internet”, explicam. “Salienta-se ainda os vídeos curtos, nomeadamente de redes como o TikTok, em que são potenciados os comportamentos de risco”, dizem as especialistas. Ana Margarida e Maria Inês lembram que os algoritmos de visualização podem deixar os jovens ‘presos’ a conteúdos negativos. Segundo as profissionais, o tratamento destas questões passa por apoio terapêutico, consciencialização dos riscos e, sobretudo, prevenção de todos e para todos.



Agora, as lutas e corridas são vivenciadas apenas nos ecrãs de videojogos”



Especialistas dizem que pais se preocupam com redes sociais, mas são os primeiros a comprarem tecnologia para os filhos

BEATRIZ CORREIA

INOVAÇÃO

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E CLOUD

IBM INAUGURA CENTRO QUE PODE CRIAR 150 POSTOS DE TRABALHO

Investimento, no Fundão, consiste na reabilitação do antigo Colégio de Santo António

Um “bom exemplo da aplicação de fundos europeus”. Foi assim que na passada segunda-feira, 17, a ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, classificou o novo Centro de Inovação da Softinsa/IBM, inaugurado no Fundão, cuja atividade será centrada em áreas como a inteligência artificial (IA) ou cloud, e que poderá vir a criar até 150 empregos.

Para já, este centro tecnológico arranca com a criação de 50 postos de trabalho, mas o objetivo é que este número venha a triplicar. O espaço, que é gerido pela Softinsa (empresa do grupo IBM), resultou de uma parceria entre a Câmara Municipal do Fundão, a IBM Portugal e a subsidiária da IBM, sendo que o

investimento ultrapassa um milhão de euros, verba comparticipada pela União Europeia (UE) em 85%.

O Design Factory, nome que foi atribuído ao centro, nasceu da reabilitação do Solar Vaz de Carvalho, antigo Colégio de Santo António, tendo sido mantida intacta a traça exterior do edifício, no centro da cidade.

Paulo Fernandes, presidente da autarquia fundanense, diz que uma estrutura que avança já com 50 pessoas, e pode chegar às 150, “já é de dimensão” e que a ideia é “crescer sempre de forma sustentável” e “continuar a ser um ponto de referência para talento do mundo inteiro”, lembrando que no concelho, atualmente, já existem cerca de 70 nacionalidades diferentes, a vivem, trabalhar e a fazer “a conexão com a comunidade.”

Esta infraestrutura acolhe ainda o Centro de Estudos do

Território, Mobilidades e Património (CETMOPA), que recebeu o acervo de Hugues de Varine – museólogo francês que o doou ao concelho do Fundão –, um espaço de cowork, uma incubadora de empresas e um laboratório de inovação social.

Ana Abrunhosa realçou a capacidade de visão e de definir estratégias

do autarca do Fundão, assim como o seu “atrevimento”. A governante entende que o trabalho desenvolvido pelo presidente de câmara, Paulo Fernandes, “é uma referência para outros autarcas e territórios” e destacou também o facto de a IBM Portugal e a Softinsa criarem centros tecnológicos no Interior do país.

Por seu turno, o presidente da IBM Portugal, Ricardo Martinho, adiantou que a IBM vai abrir um novo centro tecnológico no país, mas não concretizou quando, nem onde irá ser instalado. Para já, a IBM possui centros tecnológicos a funcionar em Tomar, Viseu, Fundão, Portalegre e Vila Real.

“Ao Fundão nunca nos foi dado nada. Nós tivemos sempre de lutar a pulso” para “tudo aquilo que aqui fomos conquistando”, sustentou à Lusa o autarca Paulo Fernandes, sublinhando que este centro tem “impacto” na região.

“

Ao Fundão nunca nos foi dado nada. Nós tivemos sempre de lutar a pulso”



Centro arranca com 50 trabalhadores, mas pode chegar aos 150 no futuro

BELMONTE



Conseguida a segunda ambulância, bombeiros mantêm campanha para uma terceira

BVB

VALOR TOTAL

EMPRESÁRIO DÁ AOS BOMBEIROS 60 MIL EUROS PARA NOVA AMBULÂNCIA

São 60 mil euros dados por empresário local para aquisição de viatura de socorro. Angariação de verbas que se iniciara mantém-se para compra de segunda viatura

JOÃO ALVES

O apelo foi feito e resultou. Um empresário local deu à Associação

Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Belmonte o valor total para a aquisição de uma nova ambulância de socorro. Ou seja, 60 mil euros. O anúncio foi feito na passada semana pela direção da instituição.

“É com grande alegria e satisfação que a direção vem anunciar que os bombeiros de Belmonte foram contemplados com um donativo de um empresário do concelho de Belmonte que cobre integralmente o valor de aquisição de uma

nova ambulância de socorro, 60 mil euros” disse em comunicado a direção, que iniciara a 19 de Junho uma campanha de angariação de verbas para aquisição da viatura, depois de duas terem ficado inoperacionais, devido a acidentes de viação, e estar a corporação a prestar socorro às populações apenas com uma ambulância, e apoiada por corporações vizinhas de Gonçalo e Covilhã.

A direção, contudo, diz que vai

manter a angariação de verbas, que já rendera cerca de sete mil euros, de donativos de empresas, sócios, particulares e associações. “Não defraudando todos aqueles que, no entanto, já contribuíram ou pretendem contribuir para esta causa, foi decidido pela direção, após auscultação do comando, que a campanha que visa este objetivo específico, tal como foi inicialmente publicitado, se irá manter até ao final do próximo mês de agosto, avançando-se assim para a aquisição de uma segunda ambulância de socorro, honrando integralmente o propósito para o qual a mesma foi criada” frisa a Associação, que diz que esta possibilidade permitirá repor o número adequado (mínimo de 3) ambulâncias de socorro que os bombeiros devem manter “operacionais e disponíveis para missões de socorro.”

Para a passada terça-feira, 18, estava agendada uma assembleia geral extraordinária de sócios, que se manteve, “salvaguardando-se a hipótese de o valor angariado até ao final do próximo mês de agosto não totalizar a verba necessária para se proceder à aquisição de uma segunda ambulância”. A reunião tinha como ponto único a autorização para contração de um empréstimo bancário até ao máximo de 60 mil euros para aquisição da viatura.

“A direção trará ao conhecimento de todos os valores angariados durante a campanha, tal como pretende distinguir publicamente (e devidamente) os autores dos contributos mais relevantes, nomeadamente este último que, só por si, permitirá colocar ao serviço das populações do concelho e não só, um novo e moderno meio de socorro” frisa.

Quanto à ambulância acidentada numa colisão rodoviária, a 1 de junho, a extensão dos danos é ainda “desconhecida” e a reparação “demorará vários meses devido à dificuldade do concessionário em entregar as necessárias peças e componentes de substituição.”

FEIRA MEDIEVAL

ABERTAS INSCRIÇÕES PARA ESPETÁCULO COMUNITÁRIO

■ A Câmara de Belmonte tem abertas inscrições, até amanhã, sexta-feira, 21, para a realização de uma oficina de teatro para protagonizar um espetáculo comunitário na próxima feira medieval,

que decorre entre 11 e 13 de agosto.

O objetivo é que sejam populares a dar corpo a uma peça a apresentar durante os dias do evento.

A oficina decorrerá de 24 de julho

a 10 de agosto e as inscrições podem ser feitas através do site municipal. A sessão de esclarecimentos está agendada para o dia 24, às 21 horas, no castelo.



Organização desafia população a apresentar uma peça

JA

MANTEIGAS

POR FALTA DE DOCUMENTOS

AUTARQUIA CHUMBA APOIO AOS BOMBEIROS

Executivo não aprova subsídio anual face à inexistência de plano e orçamento da Associação Humanitária para 2023. Há nove meses que instituição está em gestão corrente, com direção demissionária. Nenhuma lista aparece e nem uma comissão administrativa se consegue criar

JOÃO ALVES

O executivo da Câmara de Manteigas não aprovou, na passada sexta-feira, 14, em reunião extraordinária do órgão, o pedido de apoio financeiro efetuado pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas para desenvolvimento regular das suas atividades em 2023. Razão: falta de documentação, nomeadamente o plano de atividades e orçamento para 2023.

Depois do tema ter sido levado, duas semanas antes, à reunião ordinária do executivo, que decidiu adiar a votação por não terem sido apresentadas nem as contas de 2022, nem o plano e orçamento de 2023, desta vez, apesar de já haver contas, faltava ainda o orçamento e por isso, o subsídio foi chumbado por unanimidade.

O presidente da Câmara, Flávio Massano, ressaltando que o chumbo nada tem de pessoal, mas sim se prende com as regras para atribuição de apoios financeiros, reconheceu que este é um assunto que o deixa “desconfortável”, mas não poupou nas críticas ao que terá vindo no relatório de contas de 2022, aprovado no passado dia 9 pela Associação Humanitária. Um documento que o deixou “triste e magoado” pois diz ter sido “acusado e atacado” com “acusações graves”, como por exemplo, “de não honrar os compromissos com a direção” ou de tentar criar “asfixia financeira” à instituição. “Isto é um artigo de achincalhamento do presidente da Câmara” acusa, lembrando que com ele na autarquia o apoio camarário até tinha passado de 23 para 30 mil euros anuais.



Os bombeiros não vão cair, e o socorro às populações continuará a ser prestado”

“Apenas trabalharei apenas dentro dos limites da legalidade. Não votarei qualquer subsídio enquanto não se cumprir” avisou o autarca, recordando que a Associação Humanitária está em gestão corrente há cerca de nove meses, altura em que se demitiram da direção a presidente, vice-presidente, secretário da direção e presidente do conselho fiscal. “Os bombeiros não vão cair, e o socorro às populações continuará a ser prestado” garantiu Flávio Massano, prometendo evidenciar “todos os esforços para convencer os manteiguenses a fazerem uma lista”. O autarca, eleito pelo movimento independente Manteigas 2030, anunciou ainda que a Câmara “estudará qualquer transferência ilegal” que tenha feito e “nunca mais colocará em risco a sua integridade”.

O autarca contou com a solidariedade de todo o executivo, ou seja, dos vereadores do PS e o do PSD. Este último, Nuno Soares, que tinha dito na reunião anterior ser “preocupante”

que a associação ficasse privada do subsídio, o que poderia por em causa a sua viabilidade financeira, disse ter sido “apanhado de surpresa” pelo que o autarca terá lido no documento. “Não se pode personalizar ao ponto de haver ofensas” frisa. “Não podemos confundir os corpos sociais com os bombeiros, mas se não estão reunidos os requisitos legais, não entraremos numa ilegalidade. Quando estiverem reunidas as condições legais, votarei a favor” disse, justificando o voto contra.

A mesma postura tiveram os vereadores do PS. Tomé Branco disse que não havendo plano e orçamento para 2023, não podia votar a favor, apesar desta ausência ter sido justificada pelo facto dos órgãos sociais estarem a funcionar em gestão corrente. “O meu voto vai no mesmo sentido” justificou, tal como Ângela Muxana. “Não cumprindo os requisitos legais, o meu voto é desfavorável” disse.

No passado dia 9, em assembleia

Segundo a presidente demissionária da direção, apesar do chumbo do subsídio, parte operacional não está em causa

geral extraordinária da Associação Humanitária, o vice-presidente do órgão, André Carvalho, reconheceu que não se conseguindo sequer criar uma comissão administrativa para liderar a instituição, “temos aqui um problema grave”. Sem direção desde outubro passado, logo após o grande incêndio que lavrou na Serra da Estrela, os bombeiros têm sido geridos apenas no seu quotidiano. Já foram convocadas eleições, ninguém apareceu e segundo André Carvalho, até os ordenados de quem ali trabalha poderão agora estar em causa. Perante este cenário, o responsável pediu aos dirigentes que fazem a gestão da associação que “mantenham as luzes acesas”, disse várias vezes não ver “solução” e alertou para os problemas “graves” que advêm da falta de elenco diretivo. “Quem vai pagar as contas? Ou os ordenados” perguntou, mostrando-se “disponível” para realizar nova reunião “assim que apareça quem queira criar uma comissão ou direção”.

Contactada pelo NC, a presidente demissionária da direção, Patrícia Madeira, garante ter solicitado à autarquia que tivesse em conta o facto de não poderem “fazer um plano e orçamento” estando em gestão corrente. Diz ter já solicitado à Liga dos Bombeiros Portugueses informação sobre o que fazer no imediato. Sobre o futuro, “não faço a mínima ideia”. Os ordenados de quem ali trabalha, “não estão para já em causa”, mas “daqui a dois ou três meses, podem estar”, bem como o pagamento de luz ou telecomunicações. “Já solicitei uma reunião ao senhor presidente da Câmara. O que me preocupa é a falta de diálogo” frisa.

Sobre o não aparecimento de listas ou de gente para tomar conta da instituição, Patrícia Madeira diz que tal “não acontece só aqui”, pois é preciso gente que “disponibilize o seu tempo para esta causa”, e que até ter bombeiros voluntários, ou profissionais, é cada vez mais difícil. Garante que a parte operacional “nada tem a ver com a direção” e por isso, está assegurada, mas que a manter-se o atual estado de coisas, “pode até estar em causa a continuidade da própria associação”.

FUNDÃO

TRÊS POVOS

ANTIGO PALACETE RECUPERADO

Casa da Comunidade vai ser inaugurada no dia 30 deste mês. Investimento de 400 mil euros permitiu recuperação do imóvel

A Junta de Freguesia dos Três Povos, no concelho do Fundão, inaugura no próximo dia 30, pelas 17 horas e 30, a Casa da Comunidade, um antigo palacete do século XVIII, que foi recuperado pela autarquia num investimento de cerca de 400 mil euros.

“Faz parte do património da freguesia. O edifício foi doado à junta, pelo que agradeço desde já aos familiares. Estamos muito felizes com as obras de restauro, principalmente com a renovação e valorização do nosso património. Mantivemos toda a traça original do palacete, o que nos orgulha muito. O trabalho foi feito com muito cuidado. Creio que a comunidade dos Três Povos vai gostar do trabalho final” explica o presidente da Junta, Luís Cerdeira, que adianta que todos os serviços de apoio à freguesia serão centrados no antigo solar. “A RUDE e o Município do Fundão tiveram um papel determinante para a concretização da obra. Estamos satisfeitos com este equipamento, que terá várias funções, sempre a pensar nas necessidades da freguesia,” revela



PEDRO SILVEIRA

o autarca.

Este será um dos momentos da II Edição do Festival Gastronómico dos Três Povos, que decorre entre 28 e 30 de julho naquela localidade. Mas, também no dia 30, será inaugurada a Escola de Música, um dos primeiros projetos a habitar o Solar, que contou com a doação do benemérito António Proença de vários instrumentos musicais à Junta. “O

nosso amigo e conterrâneo nunca se esqueceu da sua terra. É de uma enorme generosidade, sempre foi assim, Obrigado. A escola vai humanizar o espaço, assim como a biblioteca, e vai acolher outras instituições. Iremos usar o espaço para eventos culturais, sociais, a verdadeira sala dos Três Povos” garante Luís Cerdeira.

Quanto ao festival, terá início dia 28, às 17 horas e 30. “Vamos continuar

Antigo palacete foi recuperado e vai albergar serviços da junta, bem como uma escola de música

a apostar neste certame, tendo em conta que a freguesia é marcada por ser agrícola. Vamos valorizar os nossos produtos, a nossa identidade gastronómica, com o apoio das instituições locais, comerciantes, e não só. O mercado Local trouxe uma nova dinâmica para a freguesia. O cartaz cultural é riquíssimo na sua diversidade” explica o autarca. Nesse dia haverá música com organistas, ranchos, e muitas barraquinhas e animação.

No dia 29, sábado, o grupo Profissional “Fado ao Centro” de Coimbra irá estar presente com um espetáculo único, que foi apelidado “Fado Cruzado”, que mistura o fado de Coimbra com o fado de Lisboa, a partir das 21h30. Após o espetáculo, Virgílio Faleiro irá animar baile.

No dia 30, durante a tarde irá estar presente a Banda Filarmónica Perovisense, Grupo de Canto e Cavaquinhos dos Três Povos, Concertinas de Alpedrinha, Grupo de Bombos de Vila Velha de Rodão.” Vamos ter várias sessões de showcooking ao longo do certame, com o chef Francisco Santos. Na área da doçaria teremos o Fernando Pires e o Nuno Carrola, que irão mostrar os seus saberes. Não vão faltar os tradicionais filhoses, sopas de grão, chanfana, arroz doce, entre outras iguarias. Vamos acabar a festa com baile e com o João Clara” explica o autarca.

PÊRO VISEU NA RUA

FESTA DESAFIA ARTISTAS

■ Um palco aberto é a novidade deste ano do Pêro Viseu na Rua. A organização do evento que se realiza entre 18 e 20 de agosto, convida “todos os que queiram partilhar os seus dotes artísticos com o mundo, seja a solo ou em grupo” a inscreverem-se para

participarem no certame.

O evento, que já vai para a sua 7.ª edição, promete levar “animação de rua, música, atividades desportivas, tascas tradicionais e gastronomia” a Pêro Viseu, segundo nota de imprensa.

Segundo a organização, este evento tem como objetivo a “promoção da freguesia, os seus espaços, as suas gentes”, mas também “estimular a criatividade enquanto atividade de valorização profissional e económica”.



Freguesia em festa no mês de Agosto

DR

O QUE VEM À REDE



ANTÓNIO COSTA
in Observador

“Não! Não desvalorizo a corrupção. E tenho-o demonstrado ao longo da minha vida política, sem retórica e com ação”

OBSERVADOR

“Uma noite numa prisão em Portugal equivale a 6 ou 7 noites numa prisão de outro país.”



SARAGOÇA DA MATTA
in CNN



“Em até cinco anos, brasileiros serão 10% da população de Portugal. Isso mesmo, 1 milhão de brasileiros vivendo em território luso”

→ in www.correiobraziliense.com.br



SIC NOTÍCIAS

“Se o Presidente da República, o Governo e os partidos não disserem basta, alguém vai dizer Chega”

→ Rui Rio, in @ECO_PT

VOZES DO POVO AQUI CHEGAM AOS SEUS

TRANSDEV REPÕE HORÁRIOS E REDE NO DIA 19 DE JULHO



Acompanhe-nos on-line:
noticiasdacovilha.pt

“Pelo que entendi do comunicado, os horários voltam ao que eram a 30 de Junho, portanto tanto os autocarros do Teixoso como os da Vila do Carvalho vão diretos para o hospital sem fazerem nenhum tipo de transbordo na Central de Camionagem. Se as rotas antigas não forem cumpridas o comunicado da empresa é falso, o que iria revoltar mais a população, o que não era bom para ninguém”

→ António Correia

“Estou orgulhoso dos meus conterrâneos. Bateram o pé pelos seus direitos e ganharam no que se refere aos transportes. Mas os ascensores também fazem falta. Estão parados (excepto o do jardim) há tempo demais”

→ João Farias

“Quero acreditar que as rotas antigas e as paragens antigas voltem a funcionar. Não consigo ir trabalhar, nem ir ao hospital, nem a lado algum”

→ Zita Zitinha



TRANSPORTES

Transdev repõe horários e rede no dia 19 de Julho

FUTEBOL

LIGA 3

SPORTING DA COVILHÃ JÁ TEM ADVERSÁRIOS E REFORÇOS

Clube serrano estreia-se na Liga 3 frente ao Pêro Pinheiro. Plantel vai ganhando forma e já tem seis caras novas

JOÃO ALVES

É fora de portas, frente a um promovido de última hora, que o Sporting da Covilhã vai fazer a sua estreia, a 8 de agosto, na Liga 3. Os serranos vão defrontar o Pêro Pinheiro, do concelho de Sintra, equipa repescada para este escalão após a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) ter excluído deste escalão a nova sociedade BSAD/Cova da Piedade. Ou seja, será uma estreia neste escalão para ambos os conjuntos, que ficam na série B.

No sorteio realizado na sexta-feira passada, na Cidade do Futebol, ficou determinado ainda que os "leões da serra" terão depois dois jogos em casa, seguidos: um, a 13 de agosto, frente à equipa B do Sporting e logo na jornada seguinte, frente a outra equipa lisboeta, o Atlético, que subiu este ano do Campeonato de Portugal.

Na série do Covilhã figuram ainda emblemas bem conhecidos dos covilhanenses. A Académica de Coimbra, que há duas épocas atrás militava, tal como os serranos, na II Liga, o Alverca, com quem o Covilhã lutou há bem pouco tempo num play-off de manutenção na II Liga, o Amora, o Caldas, que este ano eliminou os "leões da serra" da Taça de Portugal, o Oliveira do Hospital e o 1º de Dezembro, de Sintra.

A Liga 3 está dividida em duas séries, a A e B, cada uma com dez equipas. Os quatro primeiros de cada série irão lutar pela promoção, finda a primeira fase, os restantes, pela manutenção. Na série A estão o Anadia, Braga B, Canelas 2012, Fafe, Felgueiras, Lusitânia Lourosa, Sanjoanense, Trofense, Varzim e Vianense.



FILIPE PINTO

Pêro Pinheiro, Caldas, Alverca, Sporting B, Atlético, Académica, Oliveira do Hospital, 1º de Dezembro e Amora são adversários do Covilhã na série B da Liga 3

A primeira fase da prova, que tem 18 jornadas, termina a 27 de janeiro, com a deslocação dos serranos ao terreno do Caldas.

O grupo às ordens de Alex Costa continua a treinar, com sete jogadores que renovaram (Igor Araújo, Zé

Tiago, Gilberto, Tiago Moreira, Diogo Cornélio, Traquina e Gildo), com alguns juniores e já com seis caras novas, três delas vindas da Sanjoanense, da Liga 3. São eles Elijah, um avançado nigeriano, 21 anos, que pelo conjunto nortenho realizou 19

Veterano Zé Tiago é um dos que fica no Covilhã

partidas (15 na liga, quatro na taça) e apontou um golo, em 515 minutos de utilização; Manga, um central senegalês, de 23 anos, que fez apenas cinco jogos pela Sanjoanense (dois na liga, três na taça) e que em 240 minutos de utilização fez também um golo; e Mário Borges, médio português de 22 anos, formado no Chaves, que na temporada passada jogou 593 minutos pelo emblema de São João da Madeira, com um golo feito em 24 jogos (20 na liga, quatro na taça).

Os mais recentes nomes a juntarem-se ao elenco foram Rodrigo Ferreira, 21 anos, português, um médio natural de Vinhais, que vem do Leixões, mas que nas duas últimas épocas esteve emprestado ao Trofense e ao Montalegre, onde fez 22 jogos e duas assistências; Bruno Reis, médio luso, 23 anos, que atuou em sete partidas pelo Portimonense na época passada, quatro delas na I Liga, duas na Taça da Liga e uma na equipa sub-23, em 205 minutos de utilização sem golos; e o avançado Opeyemi, 19 anos, nigeriano, que vem do Vizela, onde realizou, na primeira equipa, apenas 45 minutos na temporada passada, tendo a sua utilização incidido, sobretudo, na equipa de sub-23, onde marcou sete golos em 23 jogos (torneio de abertura, liga e taça revelação).

Numa mensagem deixada aos sócios, na página oficial do clube, o técnico, Alex Costa, alertou para a importância da temporada que se avizinha. "É uma época muito importante para o clube", disse o treinador que conta com o apoio de todos os adeptos para "devolver ao clube o lugar onde ele merece estar". "Estamos muito motivados para esta temporada, sabendo que as dificuldades irão aparecer, mas, acima de tudo, conscientes que estamos a preparar uma boa equipa para dar alegrias aos nossos associados", frisou no arranque dos trabalhos de pré-temporada.

DESPORTO

BASQUETEBOL

DUAS ATLETAS DO TORTOSENDO NA SELEÇÃO



Sporting e Unidos, com duas atletas cada, são os clubes mais representados no estágio que decorre na Covilhã

FRANCISCO FIGUEIREDO

Estágio da seleção nacional de sub-14 feminina tem decorrido na Covilhã e conta com duas jogadoras do Unidos

Matilde Vaz e Sofia Nunes viveram, por estes dias, uma experiência diferente. As duas atletas do Unidos do Tortosendo participaram no estágio

de aperfeiçoamento da seleção nacional feminina de sub-14, de basquetebol, que decorre na Covilhã até ao próximo sábado, 22, e que visa a constituição da futura seleção de sub-16.

As atletas do concelho da Covilhã fazem parte de um grupo de 18 atletas, que conta com jogadoras de clubes como o Sporting, Esgueira, Algés, Imortal, entre outros, sendo que Unidos e Sporting são os clubes

mais representados, com duas jogadoras.

Os pavilhões da UBI têm servido de palco de treinos e as residências da academia têm acolhido as atletas, que também fazem as suas refeições na Cantina de Santo António.

O segundo estágio de aperfeiçoamento decorre já a partir da próxima semana, entre 25 de julho e 3 de agosto, em Guimarães.



Kartódromo existe há três anos

NUNO REIS MARQUES

CASTELO BRANCO

KARTÓDROMO CELEBRA 3.º ANIVERSÁRIO

Realiza-se no sábado, 22, pelas 9:30, a Resistência "3.º aniversário Kartódromo Castelo Branco", organizado pela Escuderia Castelo Branco, no Kartódromo de Castelo Branco.

No final do dia será comemorado o 3.º aniversário do Kartódromo.

O evento está inserido nas comemorações do 59.º aniversário da Escuderia.

PERÍCIAS

SLALOM EM CASTELO RODRIGO

Decorre no próximo fim-de-semana, em Castelo Rodrigo, distrito da Guarda, o XXIV Slalom inserido no Campeonato de Portugal de Perícias. O palco é o estádio municipal de

Figueira de Castelo Rodrigo, onde decorre uma prova única, disputada à noite, organizada pelo Clube Escape Livre, que espera receber "várias dezenas de pilotos".



ESCAPE LIVRE

Espetáculo garantido em Figueira de Castelo Rodrigo

PUBLICIDADE

foto
académica
Filipe Pinto

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS
TUDO PARA COMUNHÃO E BAPTIZADOS | ARTIGOS RELIGIOSOS | PARAMENTARIA | ARTIGOS NUMISMÁTICA

Escadas do Quebra Costas n.º 2, 6200-170 Covilhã
E-MAIL: fotoacademica@hotmail.com | TEL.: 919 487 978 | 964 196 950

CULTURA

FESTIVAL

BOOM À ESPERA DE QUASE 40 MIL PESSOAS

Festival inicia-se esta quinta-feira, 20, na herdade da Granja, em Idanha-a-Nova, sob o tema do “Amor Radical”. Esperadas cerca de 40 mil pessoas de 177 nacionalidades

JOÃO ALVES

E por estes dias, quase todos os caminhos vão dar a Idanha-a-Nova. Pelo menos, para os apaixonados por festivais de música alternativa, e para muitos estrangeiros que fazem do Boom Festival uma paragem obrigatória neste verão.

O evento arranca esta quinta-feira, 20, na sua 14ª edição, na herdade da Granja, prolongando-se por uma semana, sob o tema do “Amor Radical”, que cativou a venda de quase 40 mil bilhetes comprados por cidadãos de 177 países diferentes. Ou seja, lotação esgotada, com a presença de 84 por cento de estrangeiros, de países como a França, Alemanha, Israel, mas também de locais mais remotos como o Sri Lanka, Uzbequistão, Togo, Austrália, Japão, Emirados Árabes Unidos, Nova Zelândia, Ilhas Salomão e Coreia do Norte, e cerca de 14 por cento de portugueses, segundo a organização.



Redução do consumo de água é uma imagem de marca para este ano

A associação IdanhaCulta, entretanto criada e que se dedica ao desenvolvimento social, cultural, recreativo e ambiental, é quem organiza este festival que, recorda, é “independente, sem patrocinadores, e é reconhecida, bem administrado e com ações significativas para reduzir o desperdício e reduzir as emissões de gases com efeito de estufa”.

Essa preocupação ambiental levou, por exemplo, a investir 175 mil euros na construção de uma bacia de retenção impermeabilizada, para armazenar toda a água proveniente dos chuveiros, que será, depois, tratada em três ilhas flutuadoras, através de plantas macrófitas. A educação e as práticas sustentáveis são uma das imagens de marca do Boom Festival que, pela oitava edição consecutiva,

São esperadas cerca de 40 mil pessoas de 177 nacionalidades diferentes

foi distinguido com o “Greener Festival Award”, prémio internacional que premeia eventos exemplares para a indústria através das suas práticas de sustentabilidade.

A redução do consumo de água é uma das marcas, este ano. “Impusemos uma limitação de horário dos chuveiros e equipamos os bebedouros com torneiras temporizadas e redutor de caudal. Desta forma conseguimos que cada participante consumisse, em média, 25 litros de água por dia, durante um período de oito dias”, explica, José Mateus, produtor executivo para a área do ambiente e sustentabilidade do Boom Festival.

Artur Mendes, membro da organização, realça que o investimento na sustentabilidade do Boom não é ocasional “faz parte da nossa razão de ser”. “Este ano como no anterior, a gestão da água e dos resíduos estão a merecer a nossa atenção e o máximo cuidado. Reduzir o desperdício e baixar os consumos de água são duas preocupações fundamentais, duas prioridades”, salienta.

Pela primeira vez, o Boom decorre em dois anos consecutivos, fruto da pandemia, que deixou que durante quatro anos o festival não se realizasse. Contudo, os responsáveis do Boom salientam que, apesar de se realizar uma edição em 2023, não pretendem transformar este evento cultural num festival anual.

TEIXOSO

ENCONTRO DE MÚSICA POPULAR NO SÁBADO

■ O Teixoso é palco, no sábado, 22, do 13.º Encontro de Grupos de Música Popular Portuguesa, uma iniciativa com organização do grupo de cantares “Grande Roda”. O local da atuação é no Adro da igreja às 21 horas.

Do programa também faz parte, às 17 horas, a receção aos grupos convidados. Meia hora depois, visita guiada à igreja matriz e capela do Santo Cristo. O jantar com os grupos participantes e convidados é às 19 horas. Os grupos que fazem

parte deste 13.º encontro, para além do grupo organizador, são o Grupo de Cantares “Barquinha Saudosa” de Vila Nova da Barquinha e Grupo de Cavaquinhos das Caldas “Sons Tons e Dons” de Caldas da Rainha.



Adro da igreja é palco das atuações

GUIA

AGENDA

“ATITUDE”

■ Patente ao público, até 28 de agosto, a exposição “Atitude”, da autoria de Josete Fernandes, professora de artes visuais natural de Cedães, em Mirandela.

→ Museu de Arte Sacra, até 28 de agosto



OS GIGANTES DA MONTANHA

■ A turma de adultos mostra o exercício final da oficina de teatro promovida pelo TMC, numa adaptação da peça homónima, a partir de Pirandello e da tradução feita por Rita Marnoto. Dá-se a conhecer uma companhia de teatro em decadência que cai nos braços do mago Cotrone.

→ TMC, 20 julho, 21:30 H

A NÃO PERDER

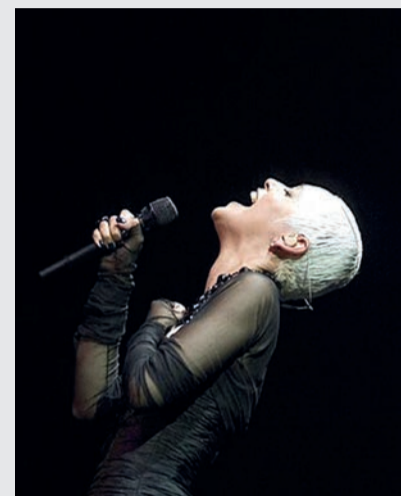
JAZZ E BLUES EM SEIA



■ Esta sexta-feira arranca o Festival Seia Jazz & Blues, que se estende durante o fim-de-semana. A 18.ª edição do evento decorre no parque verde do CISE – Centro de Interpretação da Serra da Estrela e, para além dos concertos, conta, também, com ‘food trucks’ que permitem a experiência gastronómica associada ao festival. O cartaz arranca às 22 horas com

a atuação da “Big Band” da Escola Profissional da Serra da Estrela, juntamente com o convidado saxofonista João Mortágua. No sábado, às 17h apresenta-se Vítor Bacalhau, aquecendo o palco para Trudy Lynn que atua às 22 horas. No último dia do festival, às 17h poderá ouvir-se o português Desidério Lázaro e o encerramento conta com a voz de Carmen Souza, às 22 horas.

MÚSICA



DE MARIZA A TOY

■ Pode ver este fim-de-semana, e início da próxima, cinco concertos na Feira de São Tiago, com alguns dos nomes bem conhecidos da música nacional.

Sexta-feira, Carlão, no sábado a fadista Mariza, no domingo a jovem revelação Ivandro, e na segunda, 24, a mítica banda Quinta do Bill toca acompanhada pela orquestra da EPABI. Toy fecha o ciclo de concertos na terça-feira, 25. Os preços dos bilhetes oscilam entre os dois e quatro euros, e os concertos são sempre às 22 horas e 30.

→ Complexo Desportivo da Covilhã, 21 a 25 julho, 22:30 h

QUATRO CONCERTOS

MOAZZ DE VOLTA

■ Está de regresso o Moazz – Ciclo de Jazz do Fundão e desta vez apresenta quatro concertos, distribuídos entre maio e dezembro.

Na sexta-feira é a vez dos Sexteto Off On a Comet subirem ao palco d’ A Moagem – Cidade do Engenho e das Artes. O bilhete para o espetáculo

tem um curso de seis euros, com desconto para estudantes, maiores de 65 anos e grupos de quatro ou mais pessoas. No próximo mês, a 12 de agosto, poderá ouvir Branco, às 21h30 no Parque das Tílias e o grupo Sul, que atuarão n’ A Moagem, a 9 de dezembro, à mesma hora.



21
JULHO

21:30 H
MOAGEM

O PAÍS E O MUNDO

MILAN KUNDERA

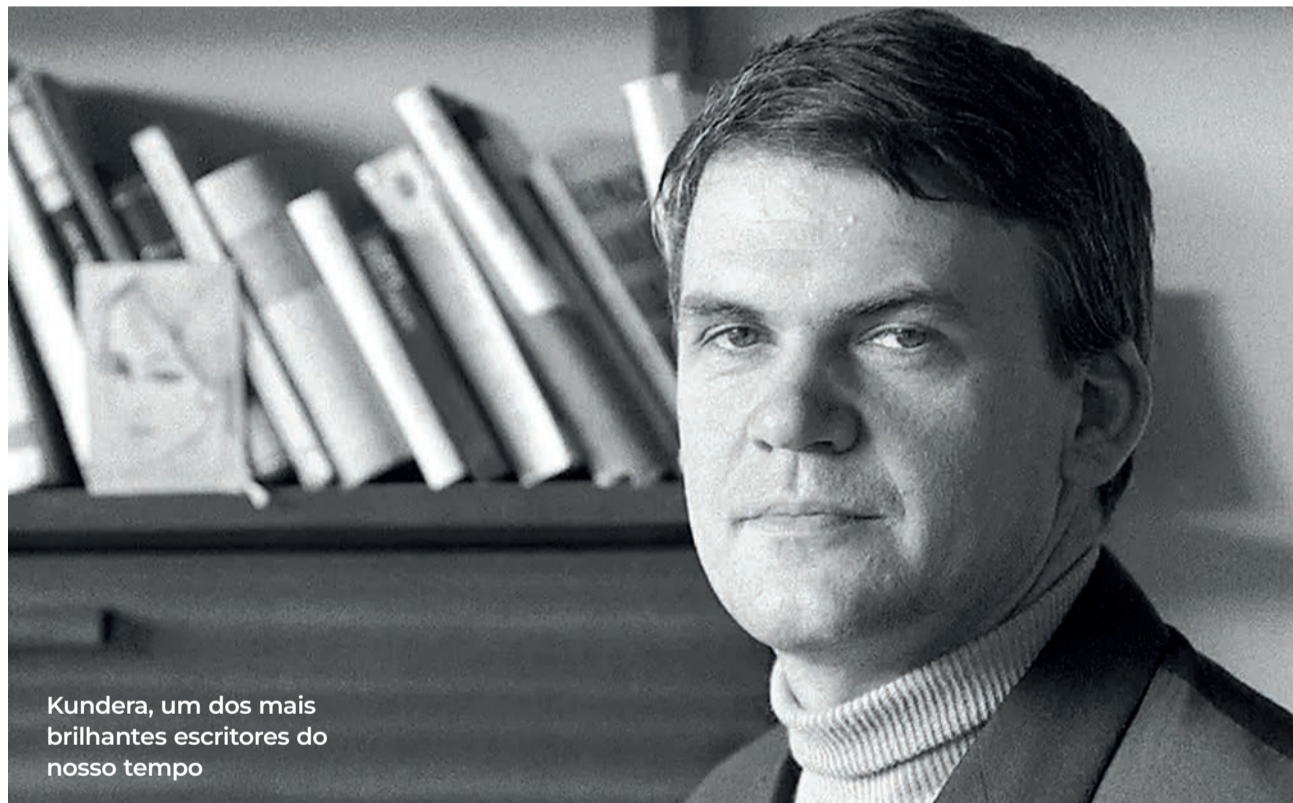
A PRIMAVERA DE PRAGA

Por mais que tente, o autor destas linhas não consegue apagar Sabina da sua memória. Personagem interpretada por Lena Olin no filme que o americano Philip Kaufman realizou ao adaptar a “Insustentável Leveza do Ser”, de Milan Kundera. Sabina, Tomás na interpretação de Daniel Day-Lewis, e Tereza por Juliette Binoche, entram numa brilhante, complexa e erótica

encenação, muito forçada pela trágica conjuntura que foi a invasão da Checoslováquia pela União Soviética, pondo fim a um vibrante período de liberalização económica e social, que ficou conhecido como Primavera de Praga. O romance é, a par talvez de “O Livro do Riso e do Esquecimento”, e que também traz a visão amarga e ácida do autor sobre o período que se

seguir no país, uma das mais importantes obras da literatura europeia das últimas décadas. O filme fez jus ao seu impacto, e teve duas nomeações para os Óscares. Nas categorias de argumento adaptado e de fotografia. Olin, uma atriz fantástica, Milan Kundera um dos mais brilhantes escritores do nosso tempo.

Francisco Figueiredo



Kundera, um dos mais brilhantes escritores do nosso tempo

VALOR ECONÓMICO

A FLOR

O JOGO DAS MULHERES



Wake-Robin Golf Club, um exemplo de igualdade

TROON GOLF

■ Assim se constrói o novo mundo. O episódio tem, não tarda, cem anos. A cada ano que passa, é mais actual, porque a luta pela igualdade de género tão presente está. Os seus maridos passavam o dia a jogar golfe. Em Washington, as mulheres cansaram-se de esperar que o dia de jogo chegasse ao fim, e foram à luta. Como?! Jogando golfe! Responderam na mesma moeda. Pediram, tiveram de pedir autorização para a instalação de um campo com nove buracos, numa lixeira nos arredores da cidade. Primavera de 1937. Milhões de Wake-Robin, flor branca pura com três pétalas largas e pontiagudas, floresciam pelos campos da América do Norte, florindo e bem, o novo clube. Eis como a determinação de um grupo de mulheres, deu uma valente tacada contra a segregação. Pela inclusão, pela igualdade. Assim nasceu o Wake-Robin Golf Club que continua com a missão de ser a principal força para promover na América, o interesse das mulheres pelo golfe. Por cá, as mulheres vão pagando na sua moeda, e abrindo formas de jogarem o seu jogo.

FF com www.wake-robingolf.org/

NOVAK DJOKOVIC

A NOVA GERAÇÃO

■ “Como é bom fazer parte desta nova geração de tenistas”. O humor de Djokovic após bater o italiano Sinner, de apenas 21 anos, na meia-final de Wimbledon. O tenista sérvio, que completou 36 anos em Maio, é o último dos três mosqueteiros que marcaram as duas últimas décadas do ténis mundial, depois do abandono do suíço Roger Federer, e do mais que certo mesmo caminho

do espanhol Rafael Nadal. Na final de domingo, Novak foi batido por um atleta de 20 anos, Carlos Alcaraz, e o momento terá significado uma reviravolta, uma passagem de testemunho no topo da hierarquia. Djokovic não perdia em Wimbledon há mais de 10 anos, e o espanhol ao sagrar-se campeão no All England Club, não só mostrou toda a sua categoria, como venceu que para se

ser o melhor, há que primeiro derrotar o melhor. E foi tal o que aconteceu. Ao cabo de um encontro que durou quase cinco horas, Alcaraz reforçou a posição número um do ranking mundial, ao derrotar Djokovic, um dos seus ídolos, que apesar da idade pretende manter-se em court ao mais alto nível por mais algum tempo.

FF



Djokovic, o último dos “três mosqueteiros”

SKY SPORTS

PUBLICIDADE

OS PONTOS VERMELHOS DA DISTRIBUIÇÃO

ENCONTRE O SEU JORNAL GRATUITO EM MAIS DE 200 LOCAIS



- | | |
|---|---|
| 1. Banda da Covilhã | 15. Tabacaria Central – Central de Camionagem |
| 2. INATEL da Covilhã | 16. Serra Shopping |
| 3. Quiosque Estrela 2000 | 17. Ciências, UBI |
| 4. Restaurante Montiel | 18. CM Guarda |
| 5. Hotel Solneve | 19. CM Manteigas |
| 6. CM Covilhã | 20. G. Desp. Teixosense |
| 7. Balcão Único | 21. Junta Freg. Teixoso |
| 8. Engenharias, UBI | 22. CTT do Teixoso |
| 9. Biblioteca Central, UBI | 23. Mepisurfaces |
| 10. Polo 1, UBI | 24. Centro Hospitalar |
| 11. Leões da Floresta | 25. Galp da Covilhã |
| 12. União de freg. de Covilhã e Canhoso | 26. CM Belmonte |
| 13. Biblioteca da Covilhã | 27. Junta Freg. Belmonte |
| 14. PSP | 28. Twintex |

NOTÍCIAS DA COVILHÃ

PUBLICIDADE

ANUNCIE NO NOTÍCIA DA COVILHÃ
 comercial@noticias da covilha.pt – 275 035 378

NOTÍCIAS DA COVILHÃ